

Ações e Resultados

DAF/SCTIE/MS

Biênio
2019 | 2020

1ª edição revisada

Brasília - DF
2022



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

Ações e Resultados DAF/SCTIE/MS

Biênio 2019/2020



1^a edição revisada

Brasília – DF
2022



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição revisada – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde

Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

Coordenação-Geral de Monitoramento das Políticas Nacionais de Assistência

Farmacêutica e de Medicamentos

Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, bloco G, sobreloja

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-6281

Site: www.saude.gov.br/medicamentos

E-mail: daf@saude.gov.br

Supervisão-geral:

Hélio Angotti Neto

Sandra de Castro Barros

Coordenação-geral:

Sandra de Castro Barros

Alice Fagundes Marconatto

Coordenação técnica:

Alexandre Martins de Lima

Alvimar Botega

Cláriça Rodrigues Soares

Ediane de Assis Bastos

Evandro Medeiros Costa

Joeldson Ferreira Guedes

Lígia Oliveira Almeida Mendes

Luciana Costa Xavier

Sidney Richardson de Araújo Costa Roriz

Sonia Maria Linhares de Almeida

Wenderson Walla Andrade

Organização:

Debora Terezinha Pariz

Fabiana Carneiro de Araujo Costa

Frederico Guilherme Wiener

Jadiane Vieira Cardoso de Miranda

Jonice M. Ledra Vasconcelos

Natalia Rodrigues Pinheiro da Ponte

Rafael Neves de Menezes Agostinho

Raquel Souza Abelha

Ricardo Chiappa

Roberta Hirlley Braga

Vitor Gomes Valli

Projeto gráfico e diagramação:

Rebeca Ximenes

Ilustrações:

Freepik

Fotografias:

Freepik

Unsplash

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Revisão:

Khamila Silva – Editora MS/CGDI

Tatiane Souza – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

Ações e resultados DAF/SCTIE/MS : biênio 2019/2020 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

– 1 ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

86 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_resultados_bienio_2019_2020rev.pdf

ISBN 978-65-5993-137-8

1. Assistência farmacêutica. 2. Relatório de gestão. 3. Administração em saúde. I. Título.

CDU 615.1(047)

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0041

Título para indexação:

Actions and outcomes DAF/SCTIE/MS: 2019/2020

Sumário

MENSAGEM DA DIREÇÃO | 4

1 INTRODUÇÃO | 5

1.1 A Assistência Farmacêutica no SUS | 6

1.2 Competências | 7

1.3 Organograma do departamento | 8

1.4 Princípios do SUS e Assistência Farmacêutica | 9

1.5 Rename | 10

1.5.1 Componente básico da Assistência Farmacêutica | 11

1.5.2 Componente estratégico da Assistência Farmacêutica | 12

1.5.3 Componente especializado da Assistência Farmacêutica | 13

1.5.4 Direito à informação | 14

1.5.5 Participação social | 14

2 AÇÕES E RESULTADOS | 15

2.1 Financiamento | 16

2.2 Aquisição de medicamentos | 17

2.3 Distribuição de medicamentos | 22

2.4 Informação, comunicação e jurídico | 23

2.5 Acesso a medicamentos | 24

2.6 Acompanhamento de documentos no SEI | 25

2.7 Programas e projetos | 33

2.7.1 Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB | 33

2.7.2 Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos | 36

2.8 Sistemas de monitoramento | 47

2.9 Uso Racional de Medicamentos – URM | 49

2.10 Educação profissional na Assistência Farmacêutica | 51

2.11 Projetos | 52

2.12 DAF Internacional | 56

2.13 Judicialização na Assistência Farmacêutica | 60

2.14 Projetos de Lei e a Assistência Farmacêutica | 64

3 PLANO PLURIANUAL – PPA e PLANO NACIONAL DE SAÚDE – PNS | 65

4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PAUTA | 68

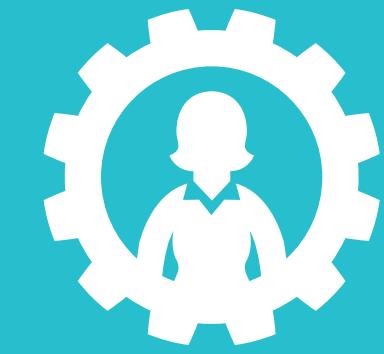
5 INTERSETORIALIDADE | 74

6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 | 76

7 PERSPECTIVAS 2021 | 81

7.1 Educação profissional na Assistência Farmacêutica | 83

REFERÊNCIAS | 84



MENSAGEM DA DIREÇÃO

A Assistência Farmacêutica (AF) tem caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. O processo de construção, implementação, suas interações e relações, bem como a necessidade de avaliação e monitoramento constantes são de fundamental importância para a consolidação das políticas como: Política Nacional de Saúde (PNS), Política Nacional de Medicamentos (PNM), Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Pnaf), entre outras normas pertinentes. Apesar dos avanços alcançados desde a formulação das políticas, são grandes os desafios que se apresentam à gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, próprios de suas conquistas que exigem recursos financeiros e inovação pela necessidade constante para o seu aprimoramento. As ações desenvolvidas no âmbito da AF não devem se limitar apenas à aquisição e à distribuição de medicamentos, uma vez que o “acesso” não é o fim da cadeia, mas sim o início dela, evitando a segmentação de estratégias e dos resultados a serem alcançados. A Assistência Farmacêutica deve estar em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS), de forma transversal, inserida em toda a

cadeia de fomentação, de produção, de logística e de acesso que envolva os serviços farmacêuticos. É preciso acompanhar, produzir e elaborar diretrizes para que possamos oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS), além de buscar a integralidade de todas as políticas, com uma participação mais efetiva, presencial e pontual da AF em todo esse processo. É nessa perspectiva integrativa que apresentamos os resultados alcançados e os desafios superados, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, com a colaboração de toda equipe e frente às crises enfrentadas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS), bem como as perspectivas para a saúde pública no Brasil, no âmbito da Assistência Farmacêutica.

A você uma excelente leitura!

Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS)



1 INTRODUÇÃO

1.1 A Assistência Farmacêutica no SUS

O Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS), instituído no ano de 2003, por meio do Decreto n.º 4.726, de 9 de junho de 2003, vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE) do Ministério da Saúde (MS), atua para garantir o acesso a medicamentos do elenco da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) destinados à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento e ao controle de doenças e agravos. Na organização da Assistência Farmacêutica (AF), a oferta de medicamentos e insumos no Sistema Único de Saúde (SUS) se dá por meio do Componente Básico de Assistência Farmacêutica (Cbaf), do Componente Estratégico de Assistência Farmacêutica (Cesaf), do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (Ceaf) e, complementarmente, do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB).

A responsabilidade do financiamento dos componentes é pactuada entre os entes federados e definida nas Portarias de Consolidação GM/MS n.ºs 02 e 06, de 28 de setembro de 2017, assim o componente básico é financiado de forma triparte (União, estado e municípios) e o valor de repasse da União considera o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O componente estratégico é financiado de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, já o componente especializado o financiamento se dá de forma centralizada (medicamentos listados no Grupo 1A) e por meio de repasse financeiro fundo a fundo para resarcimento dos medicamentos adquiridos pelos estados (medicamentos do Grupo 1B).

O presente relatório tem por objetivo principal apresentar as atividades desenvolvidas pelo Departamento e os resultados alcançados para a melhoria da gestão e da execução da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Pnaf) em 2019 e 2020, no âmbito do SUS.

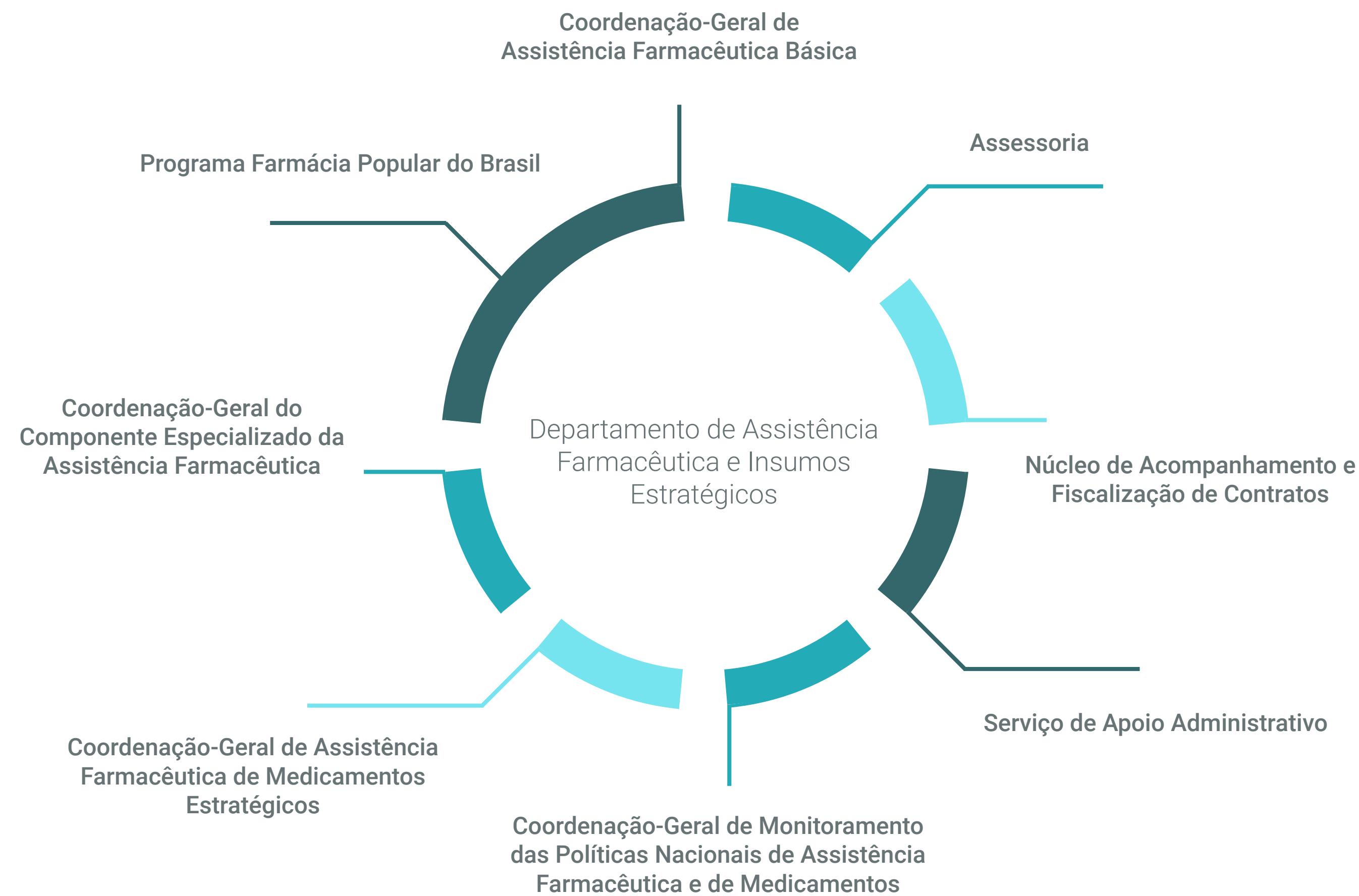


1.2 Competências

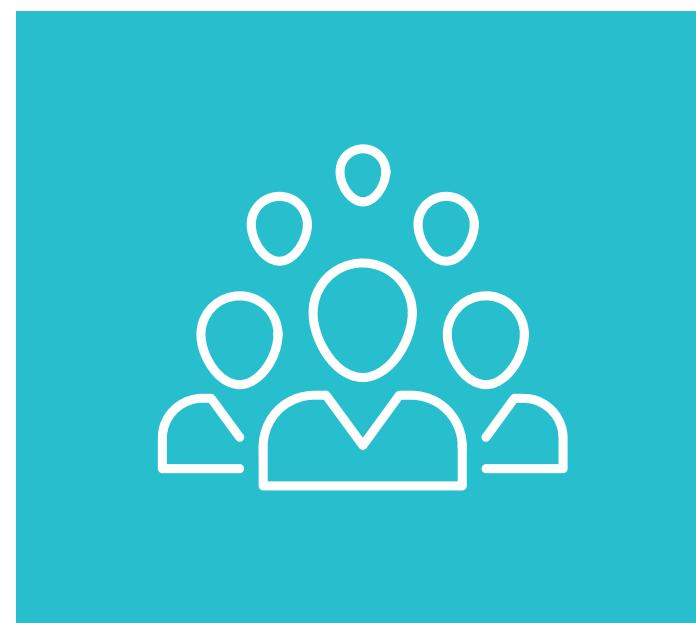
Decreto nº 9.795, de 17 de maio de 2019 – art. 31:



1.3 Organograma do departamento



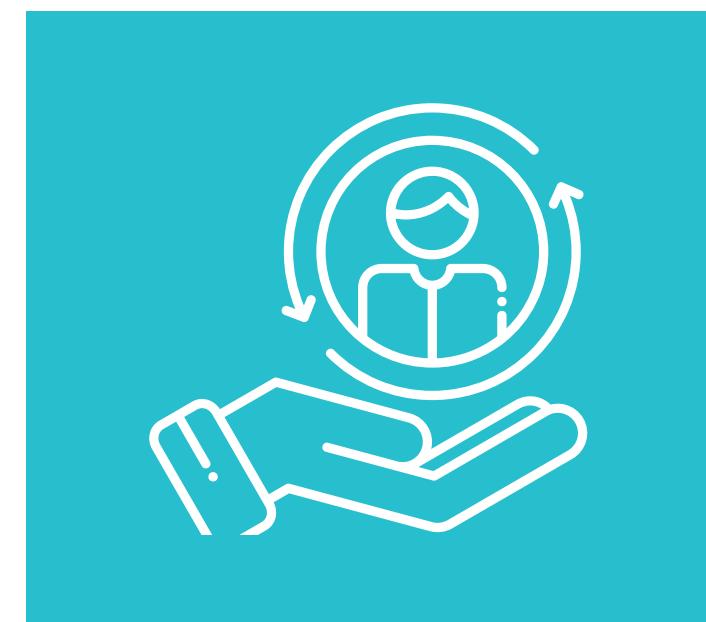
1.4 Princípios do SUS e Assistência Farmacêutica



Universalidade

Componente Básico
da Assistência
Farmacêutica (Cbaf)

Programa Farmácia
Popular do Brasil (PFPB)



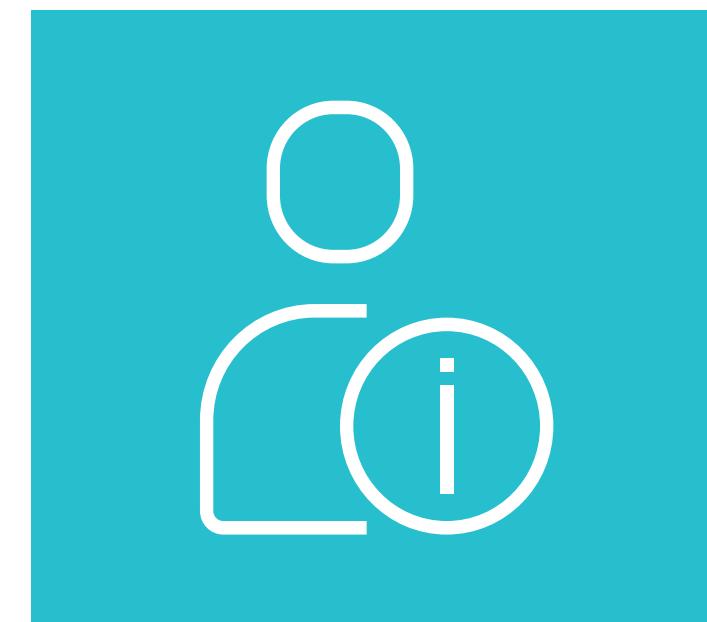
Integralidade

Componente
Especializado
da Assistência
Farmacêutica (Ceaf)



Equidade

Componente
Estratégico da
Assistência
Farmacêutica (Cesaf)



Direito à Informação

Monitoramento de
Políticas Públicas

Uso Racional de
Medicamentos

Rename

Sistemas de Informação



Participação Social

Conselho Nacional de
Secretários de Saúde (Conass)

Conselho Nacional de
Secretarias Municipais de
Saúde (Conasems)

Conselho Nacional de Saúde
(CNS)

1.5 Rename

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename 2020) é elaborada atendendo aos princípios fundamentais do SUS, a universalidade, a equidade e a integralidade.

Lista os medicamentos disponibilizados por meio de políticas públicas e indicadores para os tratamentos das doenças e dos agravos que acometem a população brasileira.

Apresenta as responsabilidades de financiamento da Assistência Farmacêutica entre os entes (União, estado e municípios), proporcionando transparência nas informações sobre o acesso aos medicamentos do SUS. É atualizada a cada dois anos.

921

Itens na Rename

26

Insumos de aquisição centralizada
DAF/SCTIE/MS

299

Apresentações/medicamentos

55

Apresentações/medicamentos
(fundo a fundo) Ceaf



344

Apresentações/medicamentos
(fundo a fundo) Cbaf

1.5.1 Componente básico da Assistência Farmacêutica

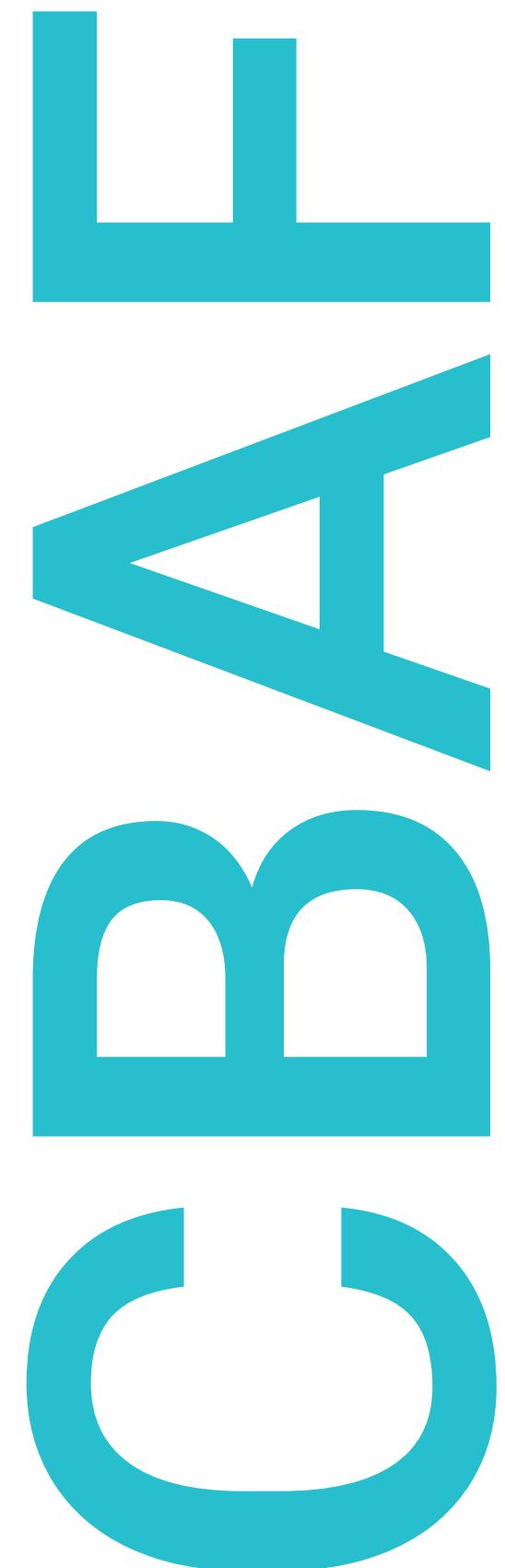
Promove ao cidadão acesso a medicamentos e insumos para o tratamento dos principais problemas de saúde e programas da Atenção Primária à Saúde (APS).

Organização e financiamento

Aquisição centralizada de medicamentos – como as insulinas humanas – Programa Saúde da Mulher, Programa Calamidade Pública, Medicamentos para hidradenite supurativa moderada.

Repasses mensais do Ministério da Saúde aos municípios ou aos estados, com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), conforme classificação dos municípios para aquisição descentralizada de medicamentos. A este financiamento é acrescido a contrapartida dos estados e dos municípios de, no mínimo, R\$ 2,36 por habitante/ano para cada ente federado.

Anualmente, é realizado repasse aos estados e aos municípios, em parcela única, para atendimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (Pnaisp) no valor de R\$ 17,73 por pessoa privada de liberdade e conforme pontuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).



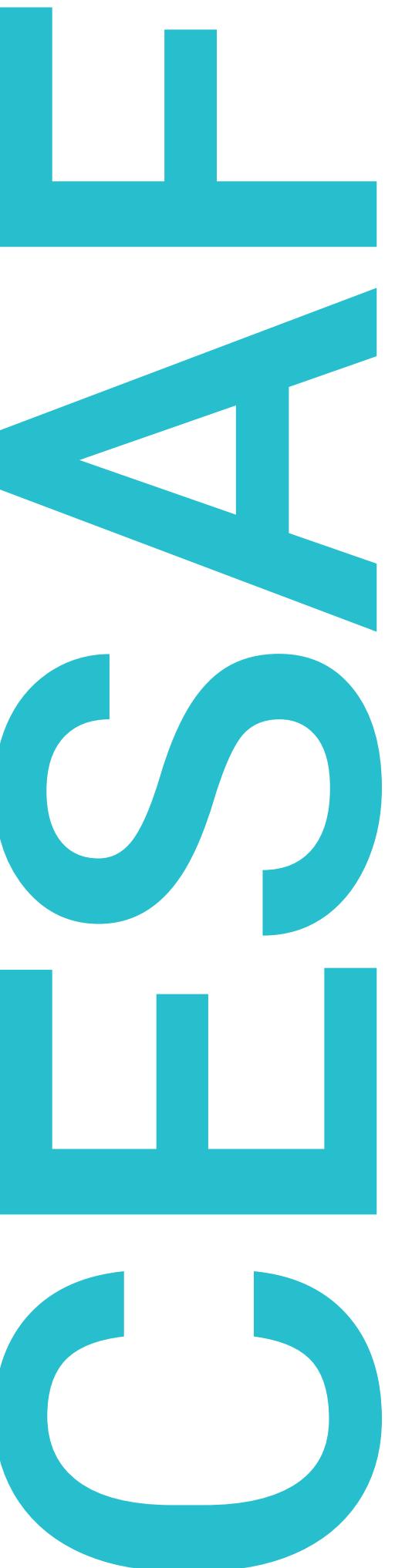
1.5.2 Componente estratégico da Assistência Farmacêutica

Garantia do acesso equitativo a medicamentos e insumos, para prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de doenças e agravos de perfil endêmico, com importância epidemiológica, impacto socioeconômico ou que acometem populações vulneráveis, contemplados em 26 programas estratégicos de saúde do SUS:

Cólera, controle do tabagismo, coqueluche, doença de chagas, doença do enxerto contra hospedeiro, esquistossomose, febre maculosa, filariose, geo-helminthases, hanseníase, influenza, leishmanioses, lúpus, malária, meningites, micoses sistêmicas, mieloma múltiplo, raiva humana, sífilis, tracoma, tuberculose, toxicologia, toxoplasmose, brucelose, programa de alimentação e nutrição e para o programa da saúde da criança.

Organização e financiamento

Aquisição centralizada de medicamentos e distribuição às Secretarias Estaduais de Saúde (SES).



1.5.3 Componente especializado da Assistência Farmacêutica

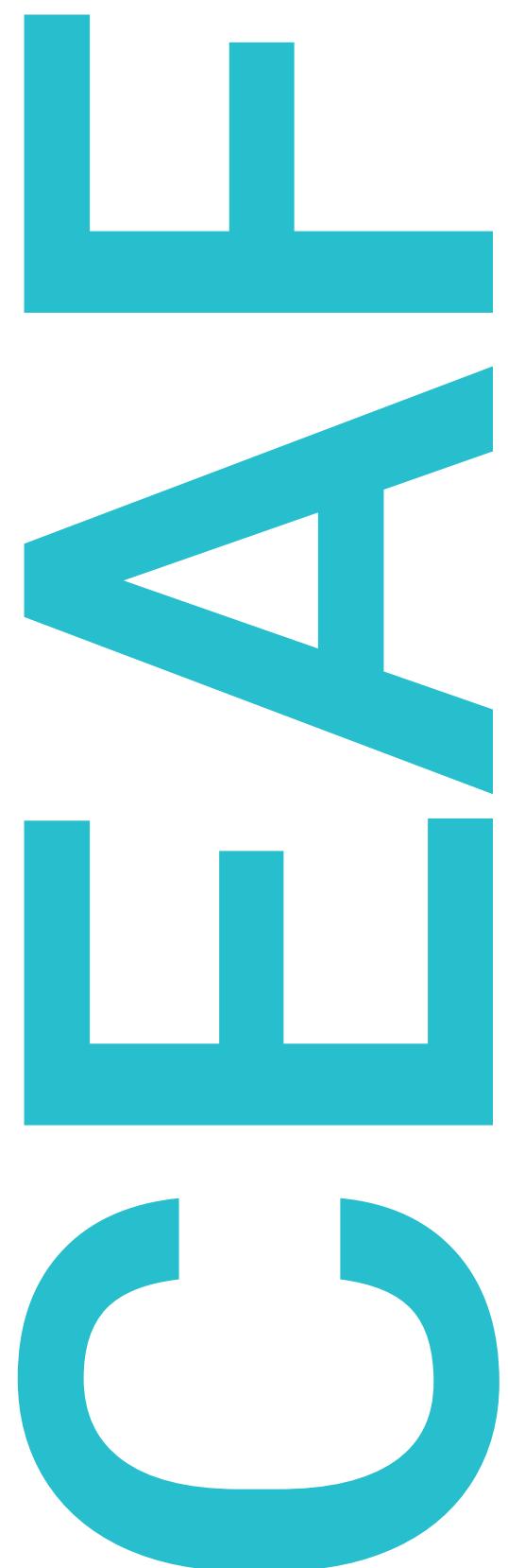
Estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde.

Organização e financiamento

Quadro 1 – Critério de definição dos grupos do CEAF

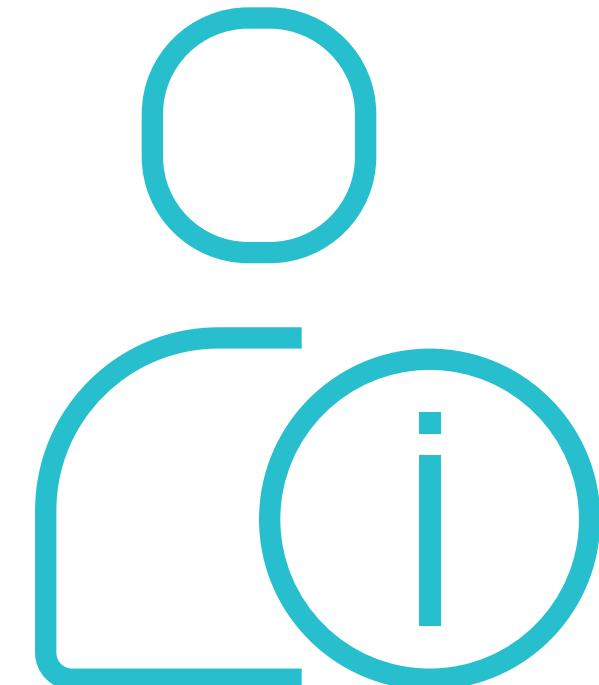
Grupo	Critérios de definição dos grupos	Financiamento	Aquisição
1A	<ul style="list-style-type: none">Medicamentos cuja centralização traga benefício econômico frente ao mercado.Fomento aos investimentos estratégicos do governo no desenvolvimento tecnológico e da capacidade produtiva junto aos laboratórios públicos e oficiais.Medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Ceaf.	MS	MS
1B	<ul style="list-style-type: none">Maior complexidade do tratamento da doença.Refratariedade à primeira ou à segunda linha de tratamento.Medicamentos com elevado impacto financeiro.	MS	SES
2	<ul style="list-style-type: none">Menor complexidade do tratamento da doença em relação ao Grupo 1.Refratariedade à primeira linha de tratamento.	SES	SES
3	<ul style="list-style-type: none">Medicamentos do Componente Básico indicados pelos PCDT como a primeira linha de cuidado.	SMS/SES/MS	SMS

Fonte: DAF/SCTIE/MS.



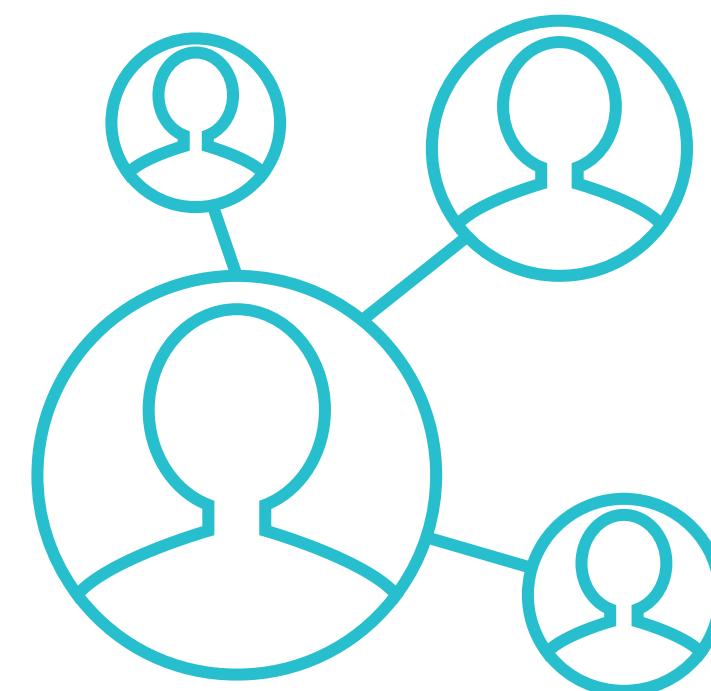
1.5.4 Direito à informação

O monitoramento das ações e das atividades de promoção da AF integrado ao uso da informação nos processos de gestão colabora com a tomada de decisão para o acesso a medicamentos e formulação de políticas.



1.5.5 Participação social

A participação da sociedade civil nos processos de formulação, de implementação e de fiscalização das políticas da AF possibilita maior transparência das ações, favorece a justa aplicação de recursos públicos e menor desperdício e maior eficiência dos serviços ofertados. Assim, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS) participam ativamente nesse processo.



A photograph of laboratory glassware, including a beaker with a glass stirrer, a graduated cylinder, and a flask, arranged on a light-colored surface. The lighting is dramatic, with strong highlights and shadows.

2 AÇÕES E RESULTADOS

2.1 Financiamento



2019

R\$ 10.337.193.107

R\$ 10.337.013.317

99,9%

Dotação
Orçamentária

Orçamento
Executado

2020

R\$ 11.146.218.334

R\$ 11.144.939.655

99,9%

2.2 Aquisição de Medicamentos



Valores executado

R\$ 6.109.208.879

Somatório de valor de medicamentos adquiridos

2019

R\$ 4.739.915.727

(1.028.565.745)

Unidades

2019

R\$ 1.369.293.152

Despesas com judicialização

R\$ 6.749.840.666

2020

R\$ 5.877.726.458

(1.070.537.735)

Unidades

2020

R\$ 871.903.987

variação

2019 / 2020

10%



variação

2019 / 2020

24% (4%)



variação

2019 / 2020

-36%



Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde (20AE)

R\$ 1.640.140.946

R\$ 462.124.212 gastos com unidades farmacêuticas adquiridas

30.942.942 Programa Saúde da Mulher

204.013.147 Insulinas Humanas/Agulhas

50 kits Programa Calamidade Pública

R\$ 1.178.016.733 para repasse Fundo a Fundo aos municípios

R\$ 12.561.261 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas

Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (Pnaips)

R\$ 1.883.055.817

R\$ 620.270.189 gastos com 204.437.220 unidades farmacêuticas adquiridas

38.312.156 Programa Saúde da Mulher

166.125.064 Insulinas Humanas/Agulhas

200 kits Programa Calamidade Pública

R\$ 1.262.785.627 para repasse Fundo a Fundo aos municípios

R\$ 12.970.505,19 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas

Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (Pnaips)

Organização dos serviços de Assistência Farmacêutica no SUS – Qualifar (20AH)

R\$ 88.728.346

R\$ 80.728.398 gastos com Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) – 39 milhões de novas habilitações

R\$ 7.999.948 gastos com 5º TA TC 70 Opas

R\$ 83.125.902

R\$ 19.095.904 gastos com transferência de recursos para aquisição de equipamentos e mobiliários para a estruturação de serviços farmacêuticos no SUS

R\$ 51.030.000 Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS)

R\$ 13.000.000 Termo de Cooperação n.º 70 – Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica da Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS)

Apoio ao uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS (20K5)

R\$ 8.060.000,00

Edital SCTIE/MS n.º 2, de 21 de outubro de 2019

Estruturação de Farmácias Vivas ou Farmácias com manipulação de fitoterápicos.

141 Secretarias Municipais de Saúde inscritas

20 Estados em todas as regiões do Brasil

20 Secretarias de Saúde selecionadas:

São Miguel dos Campos/AL

Crato/CE

Limoeiro do Norte/CE

Cidade Ocidental/GO

Niquelândia/GO

Amarante do Maranhão/MA

Governador Edison Lobão/MA

Itajubá/MG

São Gotardo/MG

Sousa/PB

Quissamã/RJ

Capão Bonito do Sul/RS

Farroupilha/RS

Pontão/RS

São Leopoldo/RS

Balneário Camboriú/SC

Joinville/SC

Porto União/SC

Poço Verde/SE

São Carlos/SP

R\$ 7.900.000,00

Edital SCTIE/MS n.º 2, de 14 de outubro de 2020

Estruturação de Farmácias Vivas

60 Secretarias Municipais de Saúde inscritas

17 Estados em todas as regiões do Brasil

10 Secretarias de Saúde selecionadas:

Araraquara/SP

Salvador/BA

Varginha/MG

Afogados da Ingazeira/PE

Cachoeiras de Macacu/RJ

Brumadinho/MG

Pindamonhangaba/SP

Quijingue/BA

São Cristóvão/SE

Caruaru/PE



Manutenção e funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil (20YR)

R\$ 1.914.900.599

12.321.975.134 unidades farmacêuticas dispensadas gratuitamente

R\$ 2.101.129.749

13.164.681.174 unidades farmacêuticas dispensadas gratuitamente

Manutenção e funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo sistema de copagamento (20YS)

R\$ 459.504.000

1.173.390.539 unidades farmacêuticas dispensadas com copagamento

R\$ 495.915.441

1.165.214.660 unidades farmacêuticas com copagamento

Promoção da Assistência Farmacêutica por meio da aquisição de medicamentos do Componente Estratégico (4368)

R\$ 303.999.991

240.568.799 unidades farmacêuticas adquiridas

R\$ 304.813.334

258.181.565 unidades farmacêuticas adquiridas

Apoio financeiro para aquisição e distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (4705)

R\$ 5.921.679.436

R\$ 5.343.084.676 gastos com 599.900.199 unidades farmacêuticas adquiridas

R\$ 578.594.760 gastos com ressarcimento aos estados

R\$ 1.369.293.152,39 gastos com judicialização de medicamento

R\$ 6.268.999.414

R\$ 5.824.757.144 gastos com 646.907.027 unidades farmacêuticas adquiridas

R\$ 444.242.270 gastos com ressarcimento aos estados

R\$ 872.114.208 gastos com judicialização de medicamentos, sendo

R\$ 92.378.308,00 gastos com judicialização do Zolgesma®

2.3 Distribuição de medicamentos

Unidades farmacêuticas e insumos distribuídos

2019
884.076.479 milhões

variação

2019 / 2020

8,9%



2020
987.831.804 milhões



Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

2019 - 252.110.034 unidades
2020 - 245.604.416 unidades

variação
2019 / 2020

12%



variação
2019 / 2020

50%



Componente Básico da Assistência Farmacêutica

2019 - 61.560.042 unidades e **42** kits
2020 - 122.019.265 unidades e **78** kits

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

2019 - 570.406.403 unidades
2020 - 620.208.123 unidades

variação
2019 / 2020

9%



2.4 Informação, comunicação e jurídico

2019

645

LAI



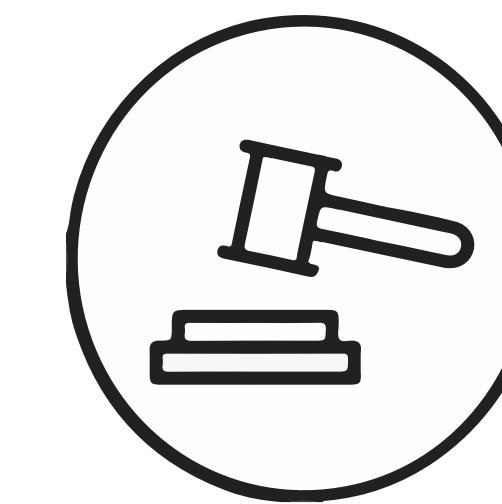
326¹

Imprensa



2.560

Jurídico



2020

444

LAI

346

Imprensa

4.265

Jurídico

¹Dados parciais - abril a dezembro de 2019.

2.5 Acesso a medicamentos

2019

No SUS o acesso aos medicamentos elencados na Rename atende aos princípios da **universalidade, da equidade e da integralidade**.

O DAF/SCTIE/MS tem protagonismo estratégico político para dar à população acesso aos medicamentos. Uma vez incorporado o medicamento ou insu-
mo ao SUS, o departamento atua como catalisador para viabilizar a definição de financiamento, de operacionalização e de efetivação da oferta. O abas-
tecimento regular de medicamentos elencados na Rename, embora seja ação contínua, apresenta certa vulnerabilidade no seu cumprimento devido ao
dinamismo no processo de aquisição e da intersetorialidade. Em 2019, a gestão dessa tarefa principal do departamento apontou o maior esforço dos
profissionais para a garantia efetiva do acesso aos medicamentos. O monitoramento diário dos estoques, dos processos de aquisição e de organização
da logística, realizado por meio da instituição da Sala de Crise e da Comissão Interna de Medicamentos, resultou na regularização do abastecimento da
rede pública.

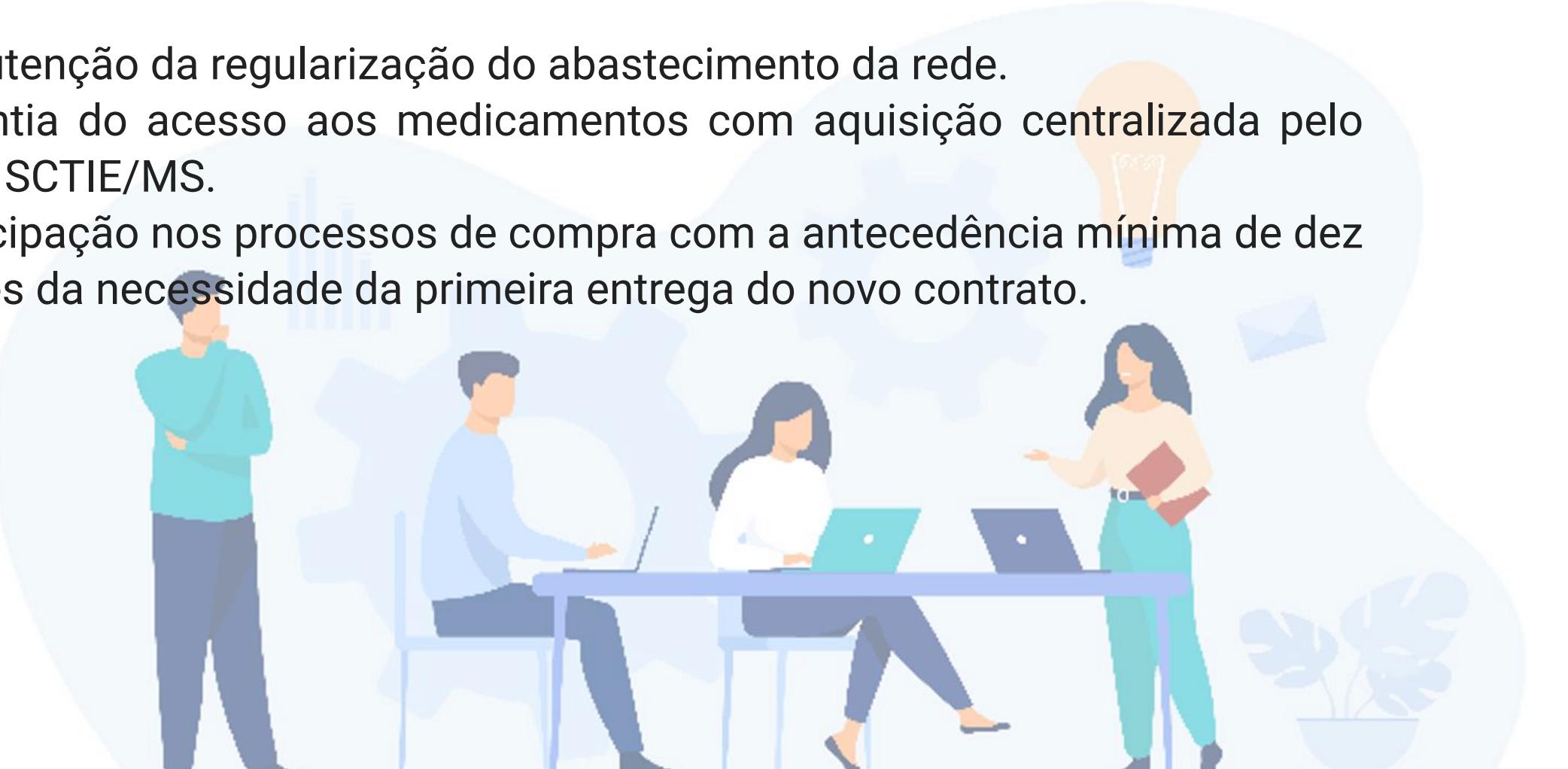
Sala de crise

Estabelecer um diagnóstico situacional do planejamento das aquisições e abastecimento da rede prevenção do:

- Desabastecimento dos medicamentos na Rede do SUS.
- Descumprimento da programação.
- Falta de estoque estratégico nos almoxarifados do MS e da SES.
- Inexistência de novos contratos de aquisições de medicamentos de compra centralizada.

Comissão Interna de Medicamentos - CIM

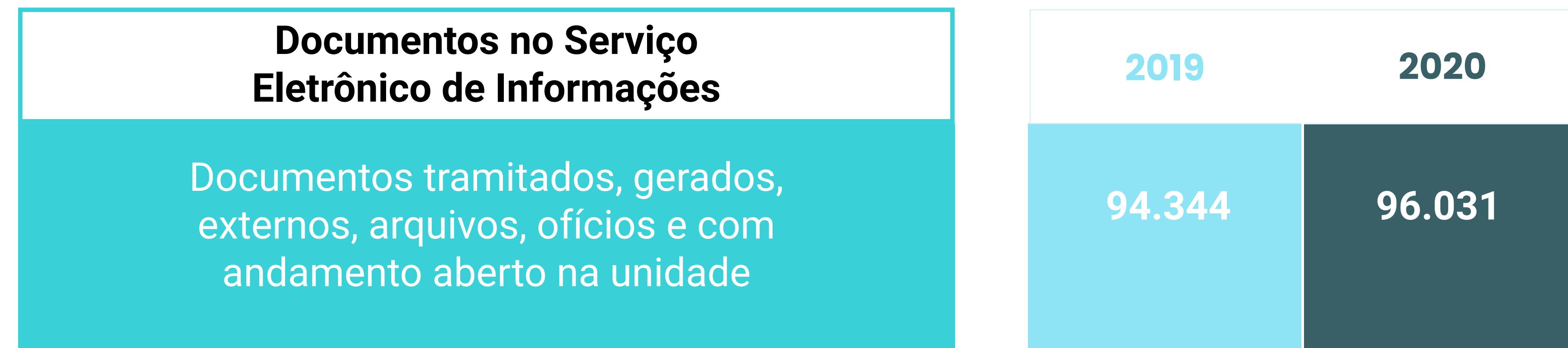
- Manutenção da regularização do abastecimento da rede.
- Garantia do acesso aos medicamentos com aquisição centralizada pelo DAF/ SCTIE/MS.
- Antecipação nos processos de compra com a antecedência mínima de dez meses da necessidade da primeira entrega do novo contrato.



2.6 Acompanhamento de documentos no SEI

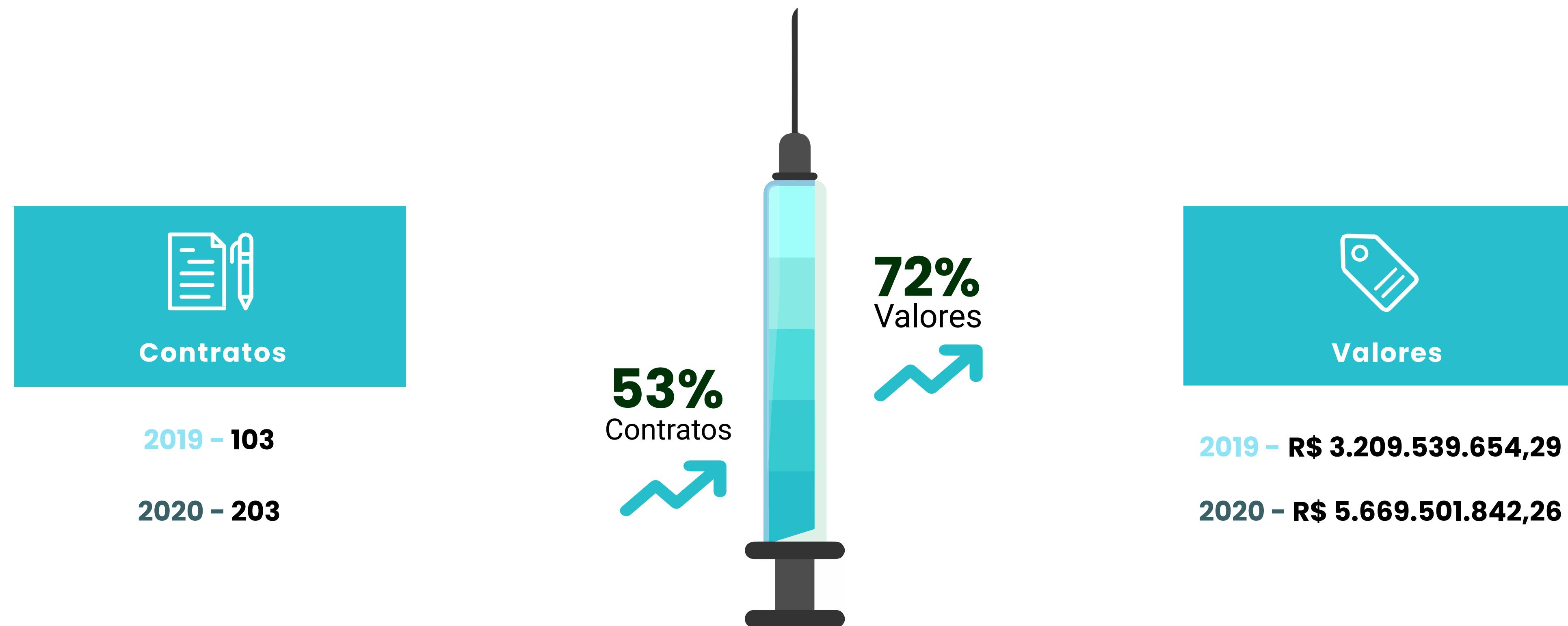
A padronização dos procedimentos de monitoramento e de fiscalização das entregas dos contratos de aquisição de medicamentos subsidiam a tomada de decisão para a implementação das políticas públicas em AF no SUS. Como forma executória desse acompanhamento, os serviços administrativos e de documentação tornam-se indispensáveis para o registro dos processos.

Figura 1 – Volume de documentos movimentados no Serviço Eletrônico de Informações – SEI, 2019-2020



Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Figura 2 - Quantidade e valores dos contratos de aquisição de medicamentos monitorados, 2019-2020



Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Quantidade de processos e de notas fiscais para pagamentos de contrato de aquisição de medicamentos



Componente Básico da Assistência Farmacêutica – Cbaf – Aquisição centralizada de medicamentos Repasses

Promove acesso da população a medicamentos e insumos para o tratamento dos principais problemas de saúde.

Aquisição centralizada de medicamentos

- Insulinas humanas.
- Programa Saúde da Mulher.
- Programa Calamidade Pública (kit com 36 medicamentos e 16 insumos).
- Medicamentos para hidradenite supurativa moderada.

Repasses

Repasso aos municípios (IDHM) para aquisição descentralizada de medicamentos. Contrapartida dos estados e dos municípios de, no mínimo, R\$ 2,36 por habitante/ano para cada ente federado.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – Pnaisp

Repasso per capita para população privada de liberdade aos estados ou aos municípios e conforme pactuação CIB.

2019

35

Programas de saúde atendidos

42

Medicamentos

26

Insumos

04

Incorporações

42

Kit calamidade

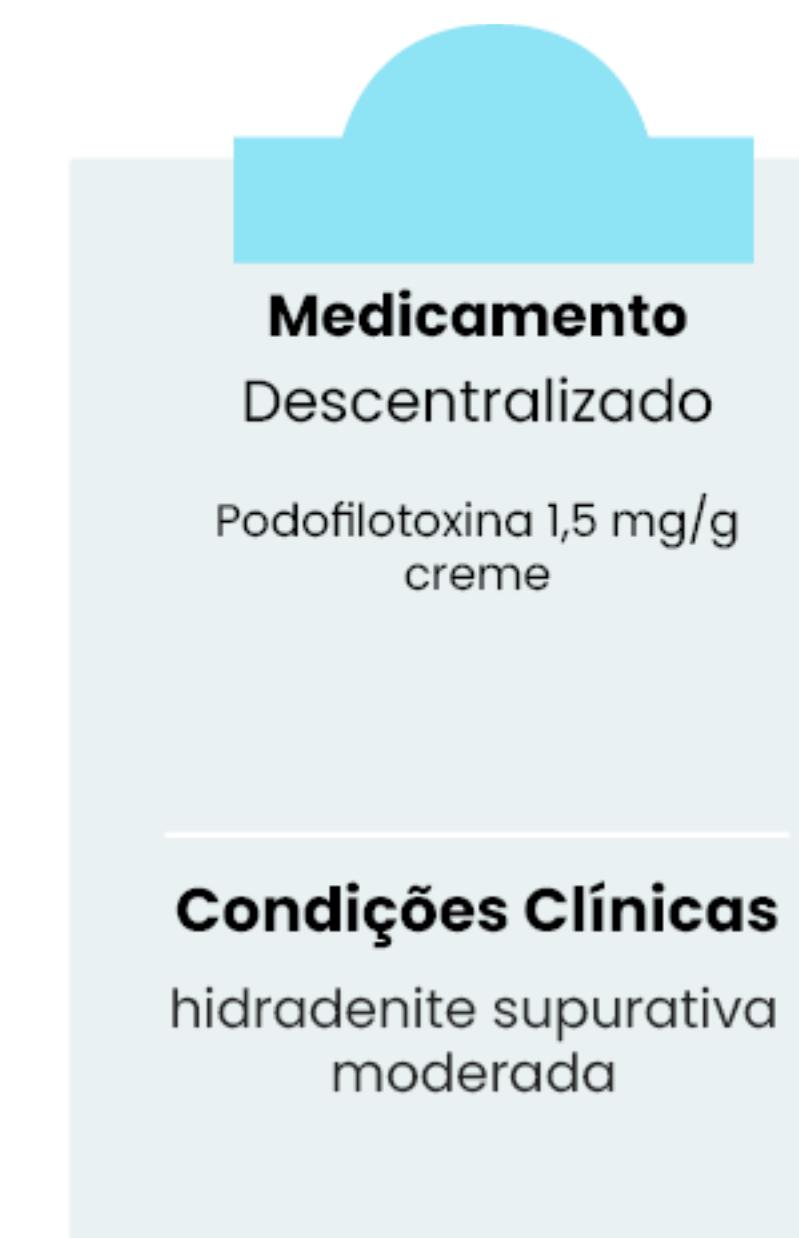


Figura 3 - Incorporações e ampliação de uso de medicamentos, por condição clínica no Cbaf, 2019

<p>Medicamento Descentralizado Polimixina B 10.000 UI + Sulfato de Neomicina 3,5 mg/mL + Fluocinolona Acetonida 0,25 mg/mL + Cloridrato de Lidocaína 20</p>	<p>Medicamento Descentralizado Imiquimode 50 mg/g creme</p>	<p>Medicamento Descentralizado Podofilotoxina 1,5 mg/g creme</p>	<p>Medicamento Descentralizado Clindamicina 1% tópica</p>
<p>Condições Clínicas Otite externa aguda</p>	<p>Condições Clínicas Condilomas acuminados decorrentes de infecção por papilomavírus humano (HPV)</p>	<p>Condições Clínicas Condilomas acuminados decorrentes de infecção por papilomavírus humano (HPV)</p>	<p>Condições Clínicas Hidradenite Supurativa</p>

continua

conclusão



Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Figura 4 - Incorporações e ampliação de uso de medicamentos, por condição clínica no Cbaf, 2020



Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Em 2019

- Pactuação de novo modelo de financiamento para Cbaf de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), **Portaria n.º 3.193, de 09, de dezembro de 2019.**

Início da distribuição caneta aplicadora de insulina humanas NPH e Regular e agulhas (15% do Consumo Médio Mensal):

- Pactuado atendimento de pacientes com **diabetes mellitus tipo 1**, com faixa etária menor ou igual a 15 anos e maior ou igual a 60 anos.



Em 2020

- Pactuada a aquisição centralizada dos medicamentos clindamicina 300 mg e rifampicina 300 mg, exclusivamente para tratamento de hidradenite supurativa moderada.

Distribuição caneta aplicadora de insulina humanas NPH e Regular e agulhas (30% do Consumo Médio Mensal):

- Pactuado atendimento de pacientes com **diabetes mellitus tipo 1 ou 2**, nas Cbaf, faixas etárias menor ou igual a 16 anos e maior ou igual a 60 anos.

2.7 Programas e projetos

2.7.1 Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB

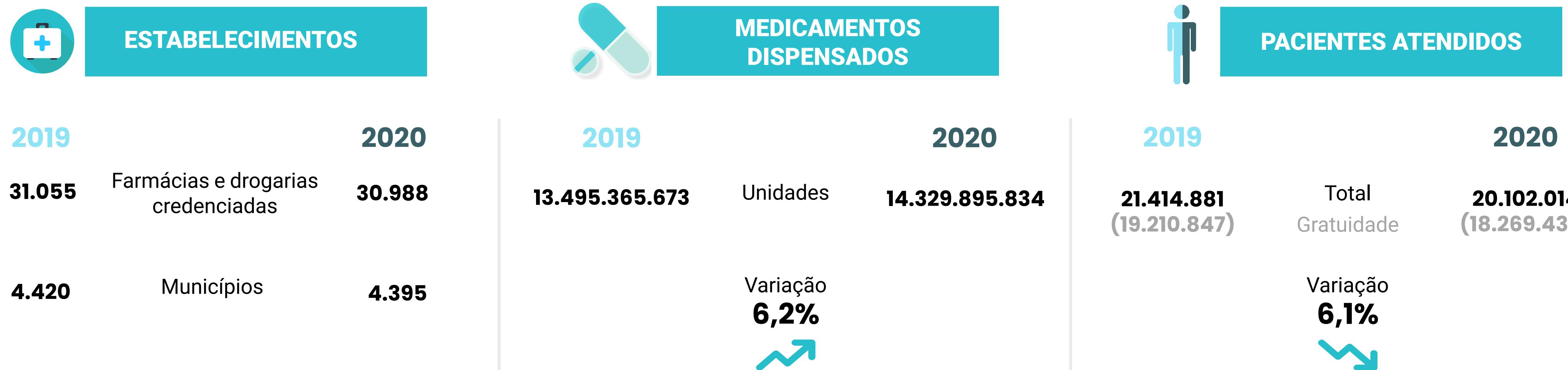
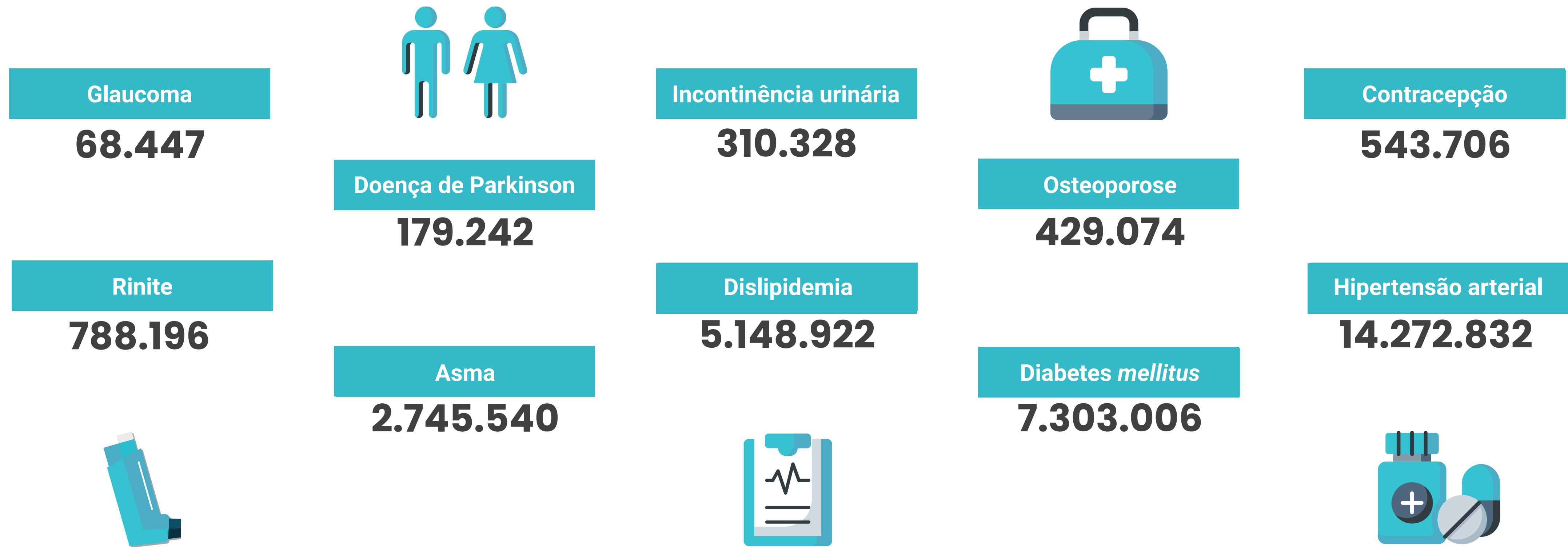


Figura 5 - Pacientes atendidos por patologia no Programa Farmácia Popular do Brasil - PFPB, 2019



Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Os programas e os projetos da AF no SUS propiciam a integração, a interseitorialidade; inserem o tema nas práticas de áreas diversas; e geram benefício para o acesso a medicamentos, assim como para o Uso Racional de Medicamento (URM) e o cuidado farmacêutico.

Projeto: “Informações para o desenvolvimento da segurança no uso dos medicamentos”

Publicação de 12 boletins do ISMP com temas de interesse para as instituições, os profissionais de saúde e a sociedade.

Boletins Técnico-Científicos – Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos – ISMP, Brasil

Publicação de quatro boletins com a participação do Departamento na revisão.

Qualifar-SUS

Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) abrangendo quatro eixos: Estrutura, Educação, Informação e Cuidado. Instituído por meio da Portaria n.º 1.214, de 13 de junho de 2012.

Contribui para o processo de aprimoramento, de implementação e de integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica às ações e aos serviços de saúde, visando a uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada à população brasileira. Dividido em quatro eixos, o Qualifar-SUS preconiza ações de estruturação física dos serviços farmacêuticos (Eixo Estrutura), a promoção da educação permanente e da capacitação dos profissionais na lógica das RAS (Eixo Educação), a disponibilização de informações sobre as ações e os serviços da Assistência Farmacêutica praticada no âmbito do SUS (Eixo Informação) e a elaboração de propostas de inserção da Assistência Farmacêutica (Eixo Cuidado) nas práticas clínicas.

Propõe fortalecer a atenção básica desde a estruturação física, a qualificação dos recursos humanos e a disponibilização de informações que possibilitem o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços da Assistência Farmacêutica. É uma ação pioneira que busca superar iniquidades regionais, qualificando as farmácias e as centrais de abastecimento dos municípios mais vulneráveis, assim oferecendo maior segurança e agilidade no cuidado à população.

2.7.2 Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Criado por meio do Decreto n.º 5.813, de 22 de junho de 2006, cujas diretrizes foram detalhadas no Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) (Portaria Interministerial n.º 2.960/2008), o programa garante à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional. Esse é o objetivo da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que propõe a ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde 2012 foram 134 projetos apoiados, sendo 20 em 2019 e 10 em 2020.



Municípios com movimentação de fitoterápicos – PNPMF

2019

2020

Total de municípios (%)

981 municípios (18%)

1.060 municípios (19%)

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – Ceaf

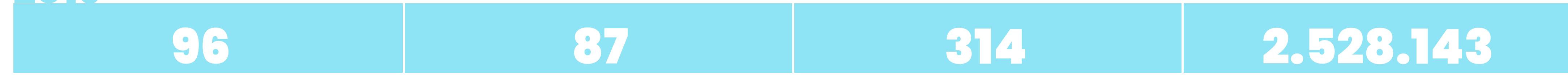
Estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde.

Quadro 2 – Organização e financiamento

Grupo	Financiamento	Aquisição
1A	MS	MS
1B	MS	SES
2	SES	SES
3	SMS/SES/MS	SMS

Fonte: DAF/SCTIE/MS.

2019



condições clínicas

protocolos

apresentações/medicamentos

pacientes atendidos



2020

Figura 6 - Incorporações e ampliação de uso de medicamentos, por condição clínica, no Ceaf, 2019



continua

conclusão



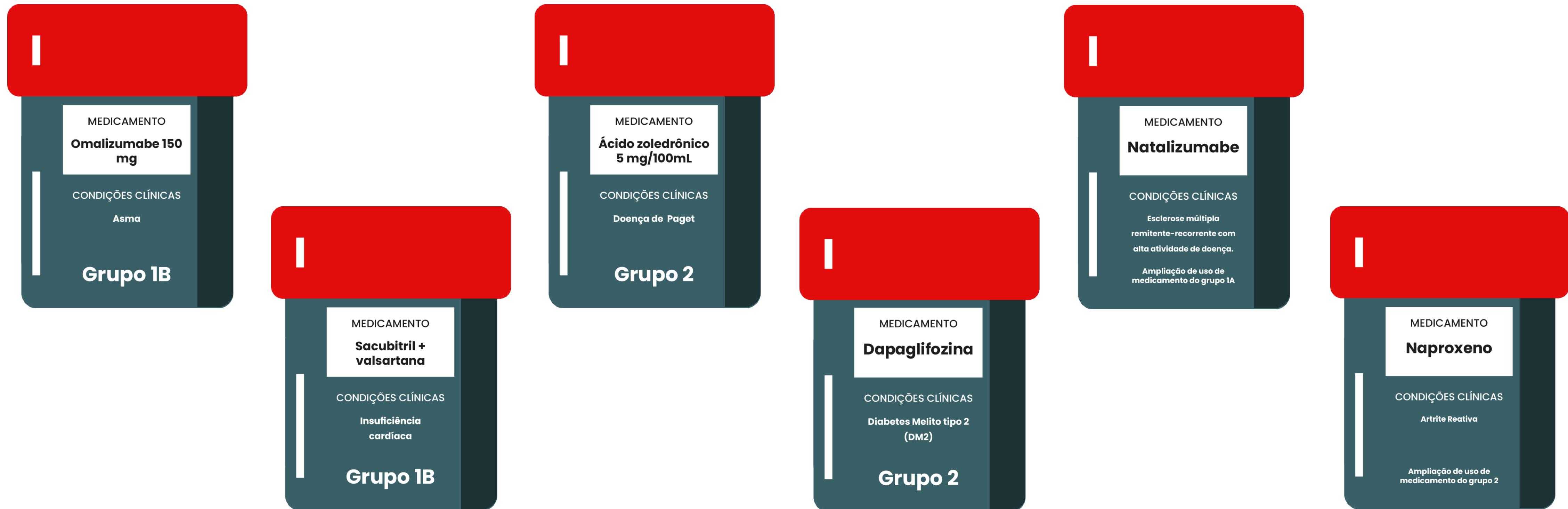
Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Figura 7 - Incorporações e ampliação de uso de medicamentos, por condição clínica, no Ceaf, 2020



continua

conclusão



Fonte: DAF/SCTIE/MS.

2019



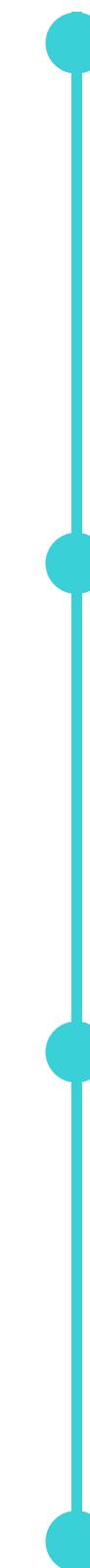
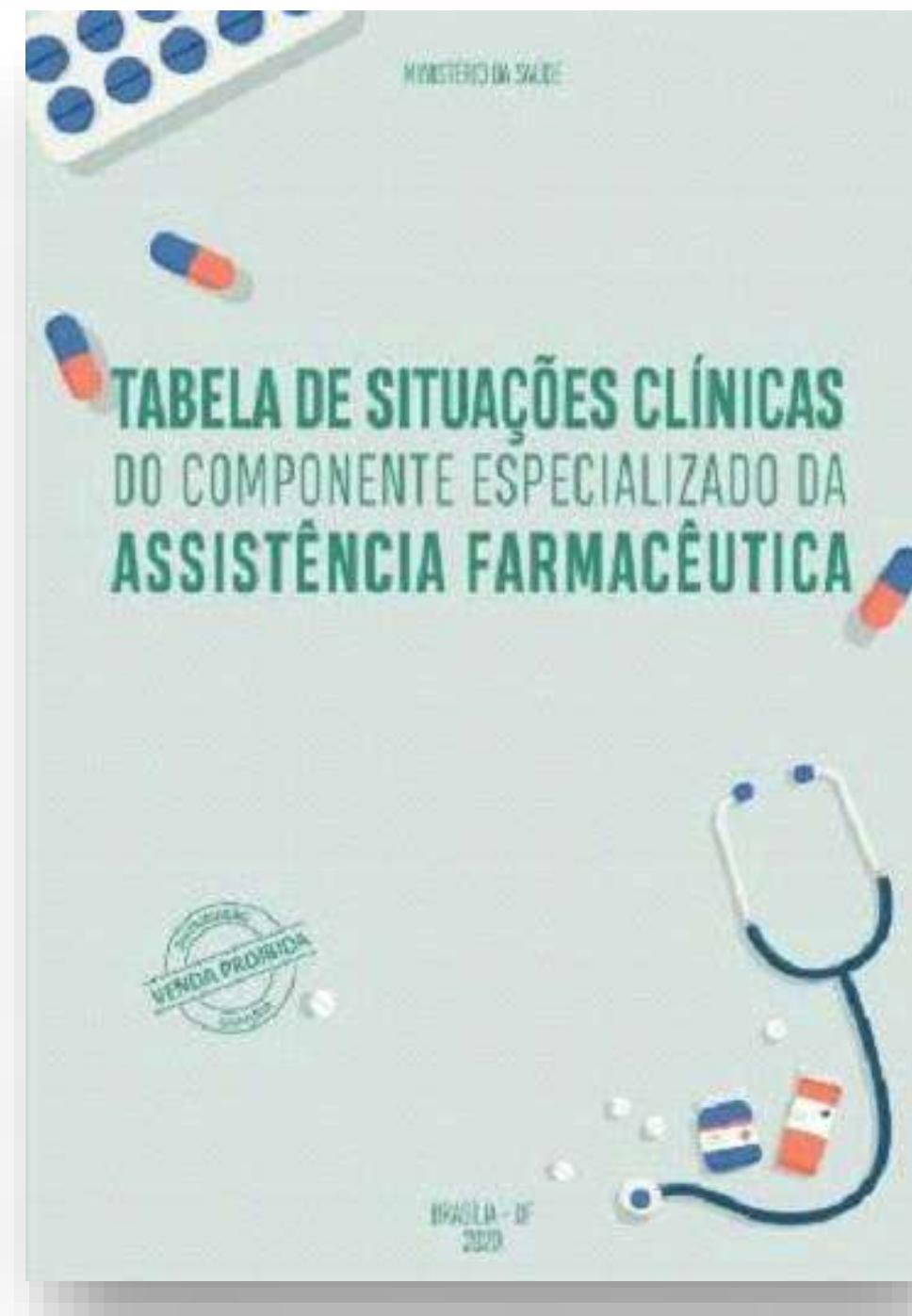
Aquisição e início da distribuição do medicamento nusinersena para tratamento de pacientes com atrofia medular espinhal (AME) tipo I.

Início da distribuição do primeiro medicamento biossimilar na rede SUS – etanercepte.

Aquisição e distribuição de medicamentos que já haviam migrado do grupo 1B para 1A em dezembro de 2017, no âmbito Ceaf.

Pactuação da responsabilidade de financiamento e de aquisição de 18 medicamentos que passaram a integrar o elenco do Ceaf, entre novos e ampliação de uso.

2020



Dez anos de Ceaf: apresentação de resumo no XIV Congresso Internacional da Rede Unida; <http://www.redeunida.org.br/pt-br/>.

Pactuação da responsabilidade de financiamento e de aquisição de 12 medicamentos que passaram a integrar o elenco do Ceaf, entre novos e ampliação de uso.

Início da distribuição de rituximabe biossimilar.

Atualização da Tabela de Situações Clínicas do Ceaf.

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica – Cesaf

Aquisição centralizada de medicamentos e distribuição às Secretarias Estaduais de Saúde (SES).

2019

26	77	9	126	5 milhões
-----------	-----------	----------	------------	------------------

programas de saúde
atendidos

medicamentos

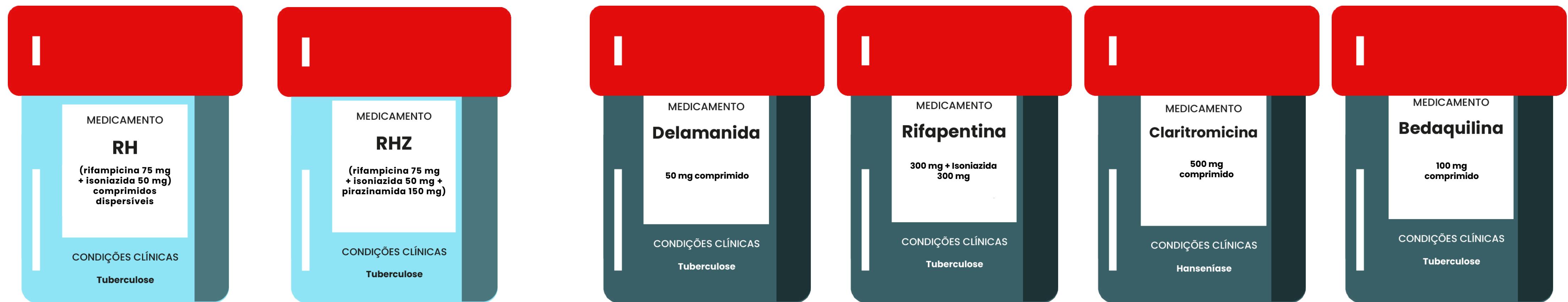
medicamentos (Opas)

apresentações/medicamentos

pacientes atendidos

26	73	13	103	5 milhões 2020
-----------	-----------	-----------	------------	---------------------------------

Figura 8 - Incorporações e ampliação de uso de medicamentos, por condição clínica, no Cesaf, 2019 e 2020



Fonte: Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos – DAF/SCTIE/MS.

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica – Cesaf

2019

- 1ª Oficina Anual de Programação dos Medicamentos do Cesaf.
- Programação das aquisições dos medicamentos para atendimento dos programas de leishmaniose, toxoplasmose do Cesaf e das coordenações estaduais da Assistência Farmacêutica.

2020

- Miltefosina para leishmaniose tegumentar.
- Primeira distribuição à rede SUS do medicamento miltefosina 50 mg para tratamento da leishmaniose.
- Único tratamento oral disponível tem menos efeitos adversos se comparada aos demais tratamentos realizados por via parenteral.
- Facilita o acesso e a adesão ao tratamento.
- O paciente poderá ser tratado em sua própria residência.
- Medicamento dispensado para o paciente logo após o diagnóstico.

2.8 Sistemas de monitoramento



Bnafar: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/assistencia-farmaceutica-no-sus/base-nacional-dados-de-acoes-e-servicos-da-assistencia-farmaceutica-do-sistema-unico-de-saude-bnafar>

E-mail: bnafar@saude.gov.br

2019 - 3.878 municípios

2020 - 3.990 municípios

Em relação à esfera estadual, possui informações dos **19** estados que utilizam o Hórus para gestão do Componente Estratégico e **16** estados que utilizam o Hórus Especializado. Ainda, **seis** estados transmitem os dados via WebService.

Volume de dados

2019 - 28.343.961.083 bilhões

2020 - 39.556.861.207 bilhões

variação

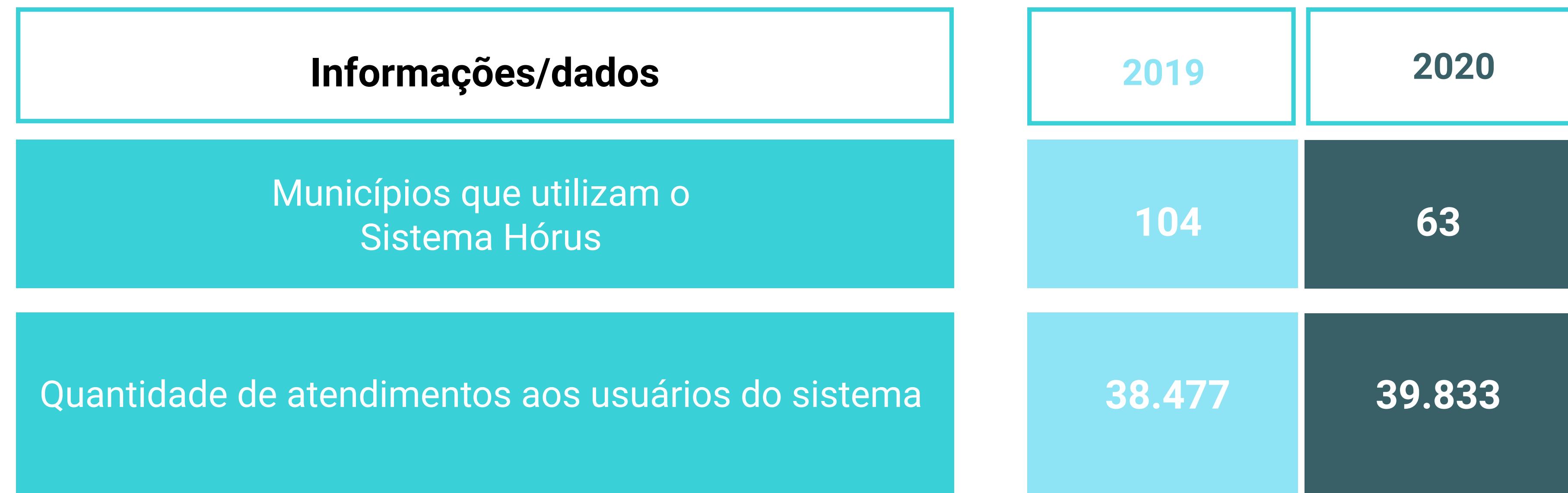
2019 / 2020
39,5%



Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Sistema Hórus

O Hórus é um sistema nacional de gestão da AF que permite o controle e a distribuição dos medicamentos disponíveis no SUS.

Figura 9 – Dados do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Sistema Hórus)



Fonte: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Sistema Hórus).

2.9 Uso Racional de Medicamentos – URM

Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM)

Portaria GM/MS n.º 3.221, de 9 de dezembro de 2019.

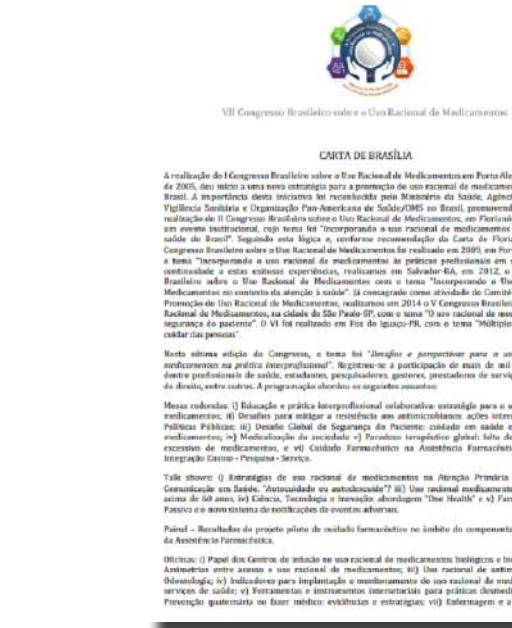
- Publicação do Roteiro de Criação de Comitês Locais para Promoção do Uso Racional de Medicamentos em 2019.
- Realização de atividade autogestionada “Acesso a medicamentos no SUS, um direito Constitucional” durante a 16ª Conferência Nacional de Saúde – 6 de agosto de 2019.
- Recriação do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos.
- Atualização dos membros do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos – 2020.
- Elaboração da publicação do Comitê, “Contribuições para o Uso Racional de Medicamentos” – 2020.
- Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos – 2021.



10 a 12 de dezembro de 2019



ANAIIS



CARTA DE BRASÍLIA

1.200 inscritos

860 participantes ativos

78 trabalhos selecionados para Mostra de Saúde, Arte e Cultura

Mais de 40 atividades realizadas

VIII CBURM previsto para 2021



“

“[...] ter de contar com o SUS não deveria ser um pesadelo para milhões de brasileiros, que assim veem a prestação do serviço público de saúde. A qualidade do atendimento em algumas ilhas de excelência do SUS – transplantes, vacinas, pesquisas, distribuição de medicamentos – não só pode como deve ser espelhada em outras áreas do sistema de saúde [...].” (O FUTURO..., 2020).

2.10 Educação profissional na Assistência Farmacêutica

Gestores e trabalhadores da saúde, em especial os que atuam com Assistência Farmacêutica, contam com a oferta de capacitação e atualização em diversos campos para a melhoria da qualificação e a atuação no serviço nos seguintes temas:

Figura 10 – Educação Profissional na Assistência Farmacêutica

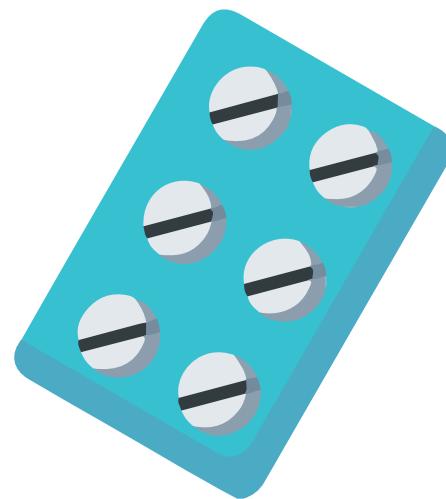
	Informações/Dados	2019	2020
Ciência de Dados			
Assistência Farmacêutica	Profissionais inscritos	8.599	14.693
Simulação Realística	Profissionais certificados	4.861	5.359
Fitoterápicos	Cursos ofertados	5	6
Cuidado Farmacêutico			

Fonte: DAF/SCTIE/MS.

2.11 Projetos

Cuidado farmacêutico: “Projeto-piloto Cuidado Farmacêutico”, desenvolvido no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), em unidades localizadas no Distrito Federal, em Minas Gerais, em Pernambuco e em São Paulo.

O cuidado farmacêutico é uma prática que integra os serviços farmacêuticos com o paciente, a família e a comunidade, trabalhando concomitantemente a uma equipe multidisciplinar no âmbito dos diversos níveis de atenção. Nesse sentido, o farmacêutico assume a responsabilidade por identificar, resolver ou prevenir os problemas decorrentes da farmacoterapia e avalia todos os parâmetros que otimizam o Uso Racional de Medicamentos.



Foram estruturados 18 consultórios farmacêuticos em 16 unidades do Ceaf com participantes (2 no DF, 3 em MG, 4 em PE e 9 em SP); **41 farmacêuticos cumpriram os critérios de certificação** e finalizaram completamente o processo de capacitação e realizou-se 3.169 consultas farmacêuticas, de setembro/2018 a abril/2020, para 1.137 pacientes em tratamento de artrite reumatoide (AR) e 468 consultas para 174 pacientes em tratamento de hepatite viral crônica C (HCV).

O projeto-piloto do cuidado farmacêutico teve o objetivo de implantar serviço de acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes com artrite reumatoide e hepatite no âmbito do cuidado farmacêutico (Ceaf – SUS), nos estados de Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal.

CURSO

Atualização em políticas de saúde e Assistência Farmacêutica no SUS

Modalidade: EaD
Autoinstrucional
40h

2019

Oferta disponibilizada em duas turmas (1 e 2), com o total de 7.472 profissionais inscritos e com a emissão de 2.665 certificados.

2020

Oferta disponibilizada na turma 3 e 4, com o total de 2.242 profissionais inscritos, e com a emissão de 1.030 certificados.

Atualização em Fitoterapia: Harmonizando conceitos

Modalidade: EaD
Autoinstrucional
40h

2019

Não houve oferta.

2020

11.070 profissionais inscritos com a emissão de 3.122 certificados.

CURSO

Atualização em políticas informadas por evidências em Assistência Farmacêutica

Modalidade: EaD
Autoinstrucional
80h

2019

Não houve oferta

2020

918 profissionais inscritos
com a emissão de 147
certificados emitidos.

Curso de capacitação para utilização do Hórus

Oferta permanente

2019

2020

No período de 2019 e 2020, foram emitidos 1.944 certificados.

Obs.: Não há interstício semestral no curso do Hórus.

CURSO

Cuidado Farmacêutico no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf)

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS)
Triênio 2018-2020 / Modalidade: EaD / 16 horas

2019

Oferta disponibilizada em uma turma com o total de 106 inscritos, sendo que 43 farmacêuticos concluíram o curso e obtiveram certificação

2020

Não houve oferta

Qualificação em Assistência Farmacêutica para profissionais do SUS com o uso da simulação realística

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS)
Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (SBIBHAE)
Triênio 2018-2020 / Modalidade: Presencial / 16 horas

2019

960 profissionais inscritos e 921 certificados emitidos.

2020

307 farmacêuticos capacitados, sendo que em 2020 devido à pandemia o curso foi EaD.

2.12 DAF Internacional

O Mercosul é formado por eixos em sua estrutura organizacional e o Ministério da Saúde atua no eixo Mercosul Saúde, por meio da Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul (RMS) e Subgrupos de Trabalho (SGT). O DAF/SCTIE/MS atua no eixo Mercosul Saúde em dois Subgrupos de Trabalho: – Comissão Intergovernamental de Políticas de Medicamentos (CIPM) e o – Comitê Ad Hoc de Negociação de Preços de Medicamentos de Alto Custo (Cahneg).



2019

Agenda Mercosul

Reunião da Comissão Intergovernamental de Política de Medicamentos do Mercosul (CIPM) – Brasília, 22 de outubro de 2019.

- Retomada do protagonismo do DAF/SCTIE/MS assumindo a coordenação da CPIM.

Agenda Propriedade Intelectual

Reunião de alto nível sobre políticas de propriedade intelectual para facilitar o acesso a medicamentos, Buenos Aires/Argentina – 9 a 12 de outubro de 2019.

- Eficácia e coerência das políticas nacionais

para promover o acesso a medicamento.

- Experiências no uso das flexibilidades da propriedade intelectual.
- Cooperação entre países para o uso de ferramentas e políticas de propriedade intelectual, e acesso a medicamentos biológicos, intercambialidade de biossimilares e novas terapias celulares.

Agenda com a Organização Pan-Americana de Saúde - (Opas/OMS)

Encontro Regional de Farmacovigilância e Reunião Mundial do Programa Internacional da OMS para a Vigilância Farmacêutica Inter-

nacional – Bogotá/Colômbia, 28 de outubro a 1º de novembro de 2019

- Experiências exitosas de farmacovigilância com produtos de Cannabis medicinal (vigilância na Tailândia).
- Resultados positivos com o engajamento da mídia (Zâmbia).
- Experiências exitosas com estradiol no câncer testicular (Canadá).
- Farmacovigilância e Inteligência Artificial.
- Política de acesso da base de dados global da OMS.
- Erros de medicação.

2020

Agenda Mercosul

Reunião Ordinária da Comissão Intergovernamental de Políticas de Medicamentos (CIPM) do Mercosul preparatória da XLVIII Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul, 6 de novembro de 2020

Nesta reunião foram discutidos os seguintes pontos na agenda:

- Banco de preços.
- Compras públicas e judicialização.
- Acesso a medicamentos: Programa Farmácia Popular do Brasil.
- Medicamentos para doenças negligenciadas e aquisição por organismos internacionais.

- Articulação entre agências reguladoras do Mercosul.

Reunião do Comitê Ad Hoc de Negociação de Preços de Medicamentos de Alto Custo (Cahneg) preparatória da XLVIII Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul, 11 de novembro de 2020

Nesta reunião foram discutidos os seguintes pontos na agenda:

- A importância das patentes.
- Atualização da lista de medicamentos de alto custo.
- Discussão do papel das partes no mercado de medicamentos internacional: o papel

de organismos internacionais, como a Opas/OMS, como fornecedores de medicamentos e negociadores internacionais, os países-partes como atores individuais e em conjunto no âmbito do Mercosul.

Agenda com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas/OMS)

Grupo de Trabalho Regional dos Serviços Farmacêuticos em Atenção Primária de Saúde e o Grupo de Trabalho Nacional dos Serviços Farmacêuticos em Atenção Primária de Saúde (SFAPS) com foco no fortalecimento dos serviços farmacêuticos, no âmbito inter-

no, e modelo no âmbito internacional para a prestação de serviços de saúde de qualidade;

- Sustentabilidade dos papéis e funções dos serviços farmacêuticos.
- Fortalecimento da AF de forma ampla e estendida em todo o SUS.

Projeto das Autoridades Reguladoras de Medicamentos da Região das Américas para a Contenção da Resistência Antimicrobiana – 30 de setembro de 2020

Acompanhamento de informações sobre consumo de antimicrobianos nos países participantes da região das Américas como os planos nacionais sobre o consumo desses medicamentos. No Plano de Ação Nacional

de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no âmbito da Saúde Única (PAN/BR) ações e metas definidas visam:

- Monitorar a susceptibilidade de microrganismos aos antimicrobianos.
- Elaborar e implementar diretrizes nacionais sobre uso racional de antimicrobianos e resistência antibiótica.
- Incentivar criação de Comitê do Uso Racional de Medicamentos nos municípios, fortalecer as estratégias de promoção do Uso Racional de Medicamentos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica.
- Incentivar a implantação de serviços de clínica farmacêutica.
- Aprimorar os processos de seleção, progra-

mação e aquisição de antimicrobianos considerando as necessidades de saúde, o perfil epidemiológico e histórico de consumo.

- Aprimorar os processos de distribuição e armazenamento de antimicrobianos de acordo com as realidades locais.
- Promover a implementação de logística reversa de medicamentos com a participação da indústria, importadores, comércio e distribuidores de medicamentos.

2.13 Judicialização na Assistência Farmacêutica

As lacunas e as limitações das políticas públicas e dos recursos públicos alcançam a Assistência Farmacêutica com as demandas jurídicas para garantir o direito à saúde e o acesso a medicamentos e insumos para a população.

Documentos analisados

2019

2.560

2020

4.265



Aumento de 67%
de demandas
jurídicas

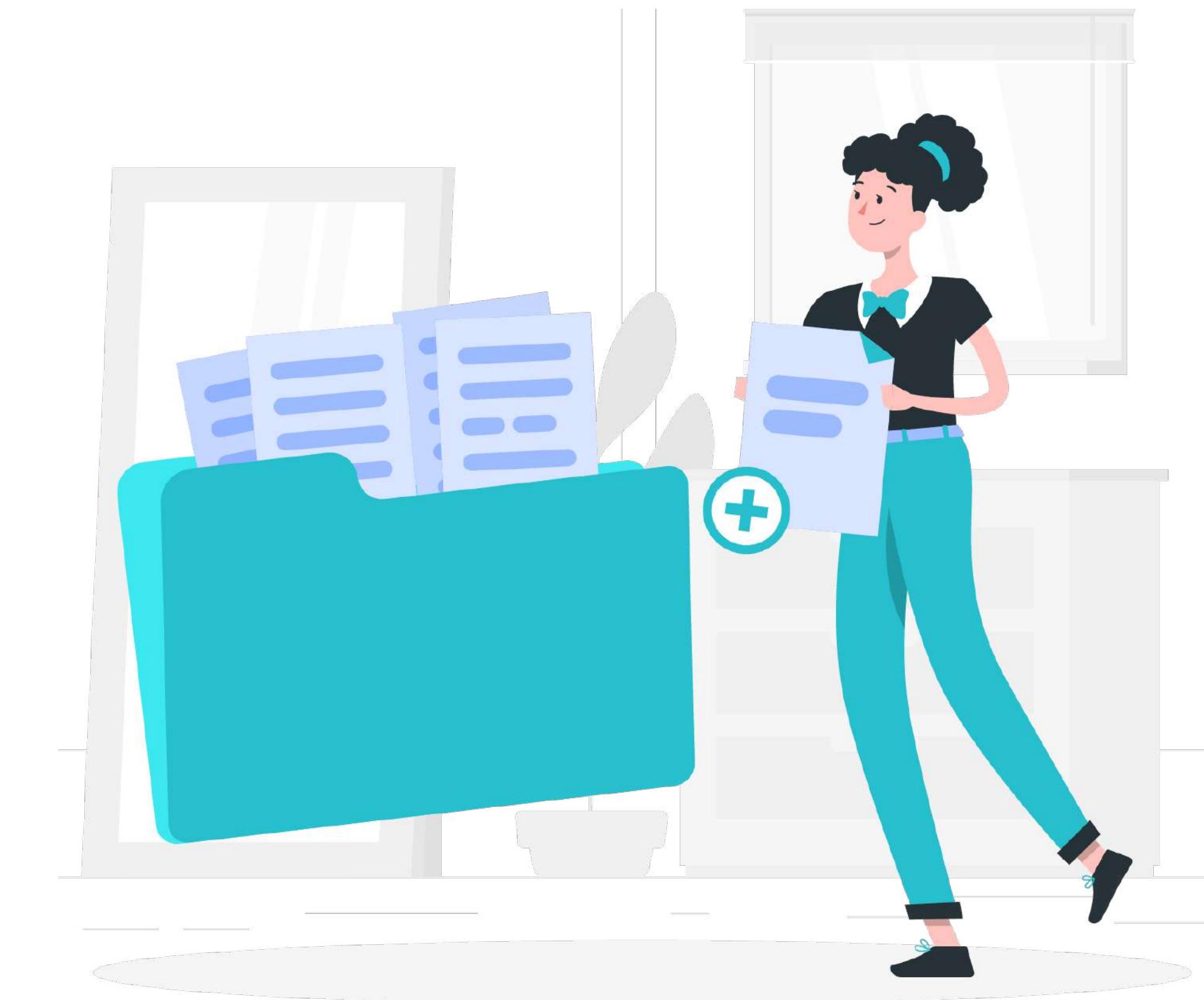


Tabela 1 - Medicamentos judicializados com maior impacto financeiro em 2019

2019		
Medicamento	Quantidade de unidades liberada	Valor total
Nusinersena 2,4 mg/mL	22	3.498.000,00
Laronidase	2.150	2.745.550,00
Miglustate 100 mg	17.820	1.363.796,82
Rituximabe 500 mg	589	988.744,89
Infliximabe 10 mg/mL	366	313.529,44
Idursulfase 2 mg/ml	194	255.280,72
Trastuzumabe 150 mg	230	205.699,36
Adalimumabe 40 mg	386	186.608,44
Imunoglobulina humana 5 g	152	114.682,48
Rituximabe 100 mg	232	79.004,05
Total	22.141	9.750.896,20

Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Tabela 2 - Medicamentos judicializados com maior impacto financeiro em 2020

2020		
Medicamento	Quantidade de unidades liberada	Valor total
Nusinersena 2,4 mg/mL	704	111.936.000,00
Galsulfase 1 mg/ 5 mL	6.838	29.359.431,66
Miglustate 100 mg	9.810	746.933,40
Idursulfase 2 mg/ml	554	728.997,52
Trastuzumabe 150 mg	417	372.939,78
Rituximabe 500 mg	199	322.943,17
Infliximabe 10 mg/mL	384	319.092,48
Rituximabe 100 mg	625	202.856,25
Imunoglobulina humana 5 g	114	119.323,80
Adalimumabe 40 mg	218	95.891,66
Total	19.863	144.204.409,72

Fonte: DAF/SCTIE/MS.

Valor gasto com a judicialização de medicamentos padronizados no SUS (grupo 1A Ceaf)

2019

R\$ 9.750.896,20

2020

R\$ 144.204.409,72



Judicialização do medicamento nusinersen
2,4 mg/ml

2019

R\$ 3.498.000

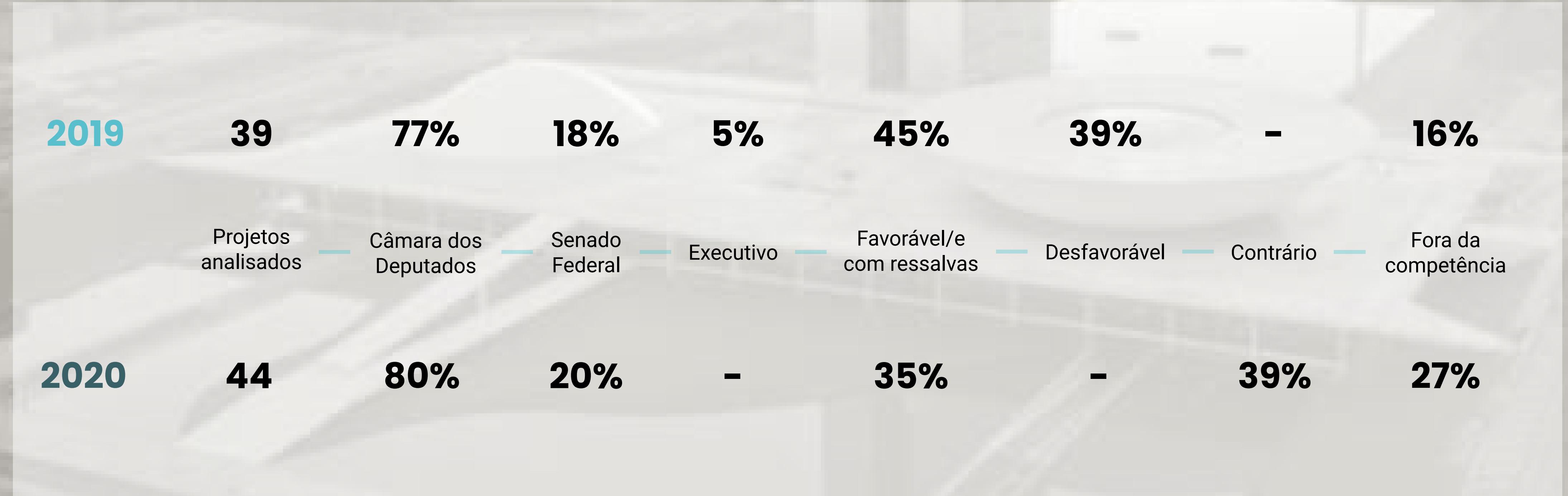
2020

R\$ 111.936.000



2.14 Projetos de Lei e a Assistência Farmacêutica

As proposições do legislativo para a Assistência Farmacêutica exigem do departamento, nas análises dos projetos, a observância aos princípios do SUS, às políticas da AF, aos elementos regulatórios inerentes dos medicamentos, assim como aos impactos orçamentários e sanitários para a sociedade.





3 PLANO PLURIANUAL – PPA E PLANO NACIONAL DE SAÚDE – PNS

O PNS estabelece diretrizes, prioridades, metas e indicadores em alinhamento com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O Departamento desenvolve atividades que estão contempladas no PNS, que tem como objetivo “promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança e eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional” (BRASIL, 2019, anexo I).

Metas do DAF/SCTIE/MS para o PNS 2020-2023:

- Adquirir 100% dos medicamentos e dos insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo MS para abastecimento do SUS.
- Atualizar na Rename e no Formulário Terapêutico Nacional 100% das tecnologias incorporadas, alteradas ou excluídas, que passaram por pactuação tripartite de financiamento.
- Disponibilizar painel de indicadores de saída de medicamentos, por meio da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar).

- Disponibilizar painel de indicadores de entrada de medicamentos por meio da Bnafar.
- Expandir o Programa “Aqui Tem Farmácia Popular” para 90% dos municípios com menos de 40 mil habitantes.
- Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Rename na Atenção Primária à Saúde (APS).
- Adequar em 100% dos municípios do Brasil habilitados no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS) o modelo de remuneração por desempenho nas ações de AF na Atenção Primária à Saúde (APS).
- Efetivar o cuidado farmacêutico no âmbito do SUS em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e do DF.
- Capacitar 12 mil profissionais de saúde e gestores com cursos de educação continuada e permanente para qualificação da Assistência Farmacêutica do SUS.

Tabela 3 – Monitoramento mensal das metas PNS do DAF Siplam/SPO – 2020

MONITORAMENTO MENSAL DAS METAS PNS DO DAF Siplam/SPO – 2020					
Meta	Indicador	Índice Ref.	PREVISÃO		Resultados Dezembro/2020
			2023	2020	
Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo MS p/ abastecimento do SUS	Percentual de aquisições de medicamentos e insumos estratégicos em relação à programação	100%	100%	100%	104,56%
Expandir o Programa “Aqui Tem Farmácia Popular” para 90% dos municípios com menos de 40 mil habitantes	% de municípios com menos de 40 mil habitantes que possuem pelo menos um estabelecimento credenciado no Programa “Aqui Tem Farmácia Popular”	75%	90%	77%	75,7%
Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Rename na APS	Percentual de municípios brasileiros que disponibilizam de fitoterápicos da Rename	10,8%	25%	14%	19,0% (1.060)
Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de AF na APS	Percentual de municípios habilitados no Programa Qualifar-SUS com modelo de remuneração por desempenho	0	100%	25,8%	0
Efetivar o cuidado farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e do Distrito Federal	Percentual de Secretarias Estaduais e Distrital de Saúde que efetivaram o cuidado farmacêutico no âmbito da Assistência Farmacêutica	0%	75%	15%	0
Capacitar 12 mil profissionais de saúde e gestores com cursos de educação continuada e permanente para qualificação da AF do SUS	Número de profissionais capacitados para a qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS	700	12.000	3.000	4.766

Fonte: DAF/SCTIE/MS.



■ 4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PAUTA ■

A gestão da AF no âmbito federal possibilita que as ações que fortalecem a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Pnaf) possam ser compartilhadas e que a troca de conhecimento ocorra em encontros organizados por diversas instituições. Além disso, esclarecimentos técnicos são fornecidos aos diversos atores corroborando com a intersetorialidade que possibilitam a abertura de agendas internas e externas para a difusão de dados e informações, a disseminação de ações, os projetos e programas, assim como a troca de experiências na gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

“

“A promoção da saúde é o melhor remédio para uma vida saudável. Então, precisamos intensificar. Precisamos nos inter-relacionar intersetorialmente para promover o acesso e um cuidado melhor aos nossos pacientes, em nível não só medicamentoso, mas também farmacoterápico, das práticas integrativas da atividade física e tudo o mais que podemos disponibilizar por meio do Sistema Único de Saúde.”

Sandra de Castro Barros
DAF/SCTIE/MS

2019

11 de junho de 2019

**II Fórum Capixaba sobre
Assistência Farmacêutica
e Farmacoeconomia**

25 de junho de 2019

**Audiência Pública –
Panorama da Pessoa
com diabetes no País –
Comissão de Seguridade
Social e Família**

13 e 14 de junho de 2019

**III Congresso Goiano de
Assistência Farmacêutica
e Políticas Públicas de
Saúde**

29 e 30 de abril de 2019

**Fórum sobre
medicamentos
biológicos no contexto da
Assistência Farmacêutica
do SUS**

7 de agosto de 2019

**Audiência Pública
– Subcomissão
Permanente de Saúde
Gestão da Saúde e
Assistência Farmacêutica**

8 de agosto de 2019

**Reunião Ordinária
da Subcomissão de
Saúde da Câmara dos
Deputados**

13 a 16 de agosto de 2019

**Sétima edição do
Fórum Brasileiro sobre
Assistência Farmacêutica
e Farmacoeconomia**

22 de outubro de 2019

**Audiência Pública –
Comissão de Direitos
Humanos (CDH) - A
Redução na disponibilidade
de medicamentos de alto
custo – Senado Federal**

7 de novembro de 2019

**Audiência Pública – Comissões
de Ciência e Tecnologia; e de
Seguridade Social e Família
– A importância da Fundação
para o Remédio Popular (Furp)
na produção, na pesquisa e na
distribuição de medicamentos –
Câmara dos Deputados**

20 a 22 de novembro de 2019

**Programação Anual
dos medicamentos do
Componente Estratégico da
Assistência Farmacêutica
e Farmacoeconomia**

10 a 12 de dezembro de 2019

**VII Congresso Brasileiro sobre o
Uso Racional de Medicamentos
(VII CBURM) - Desafios e
perspectivas para o uso racional
de medicamentos na prática
interprofissional.**

2020

1º de setembro de 2020
**Reunião técnica da
Comissão Externa de
enfrentamento à covid-19
– Câmara dos Deputados
Situação dos pacientes
com diabetes na covid-19**

24 de setembro de 2020
**Live: Desafios
da Assistência
Farmacêutica em
tempos da covid-19: o
que estamos fazendo
na pandemia? Lições
aprendidas”**

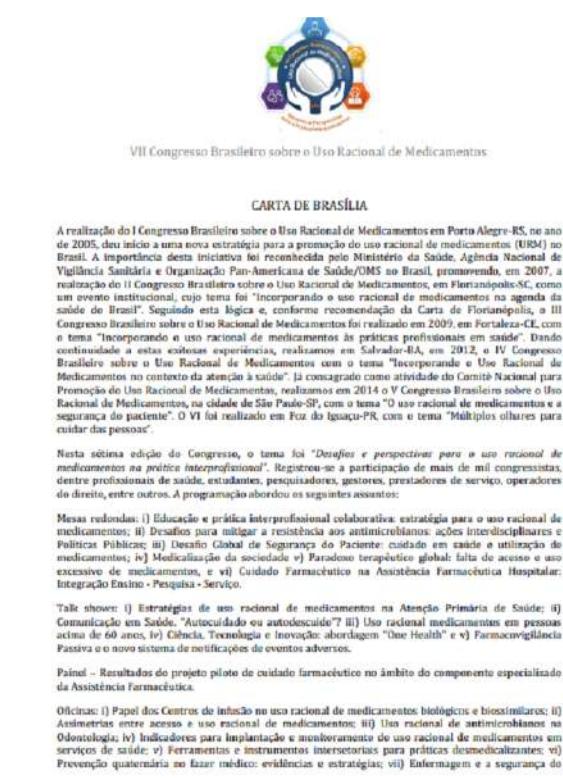
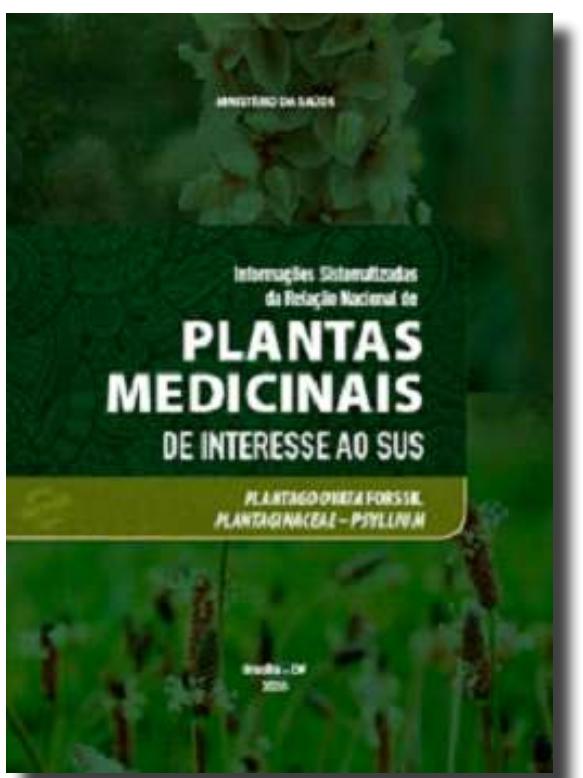
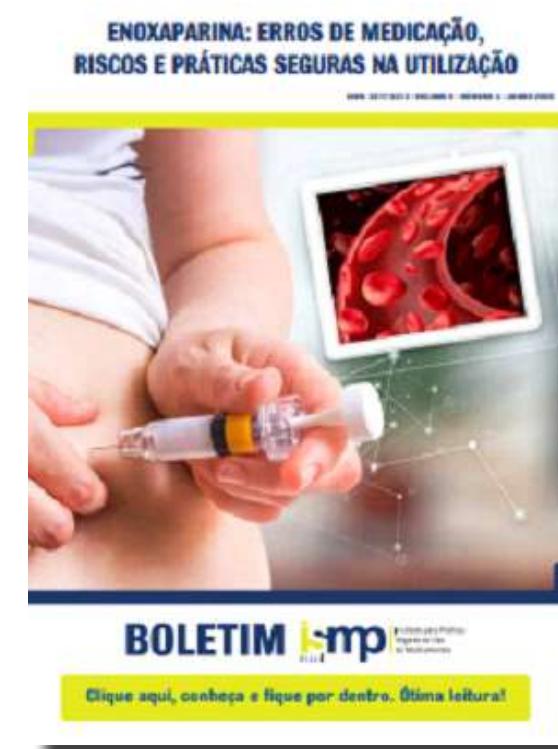
9 a 12 de novembro 2020
**8º Fórum Brasileiro
sobre Assistência
Farmacêutica e
Farmacoeconomia
(VIII FAFF 2020)**

29 de junho de 2020
**Entrevista Coletiva –
Atualização de informações
sobre a pandemia de
covid-19, sobre a oferta
de medicamentos e sobre
entregas de materiais e
insumos**

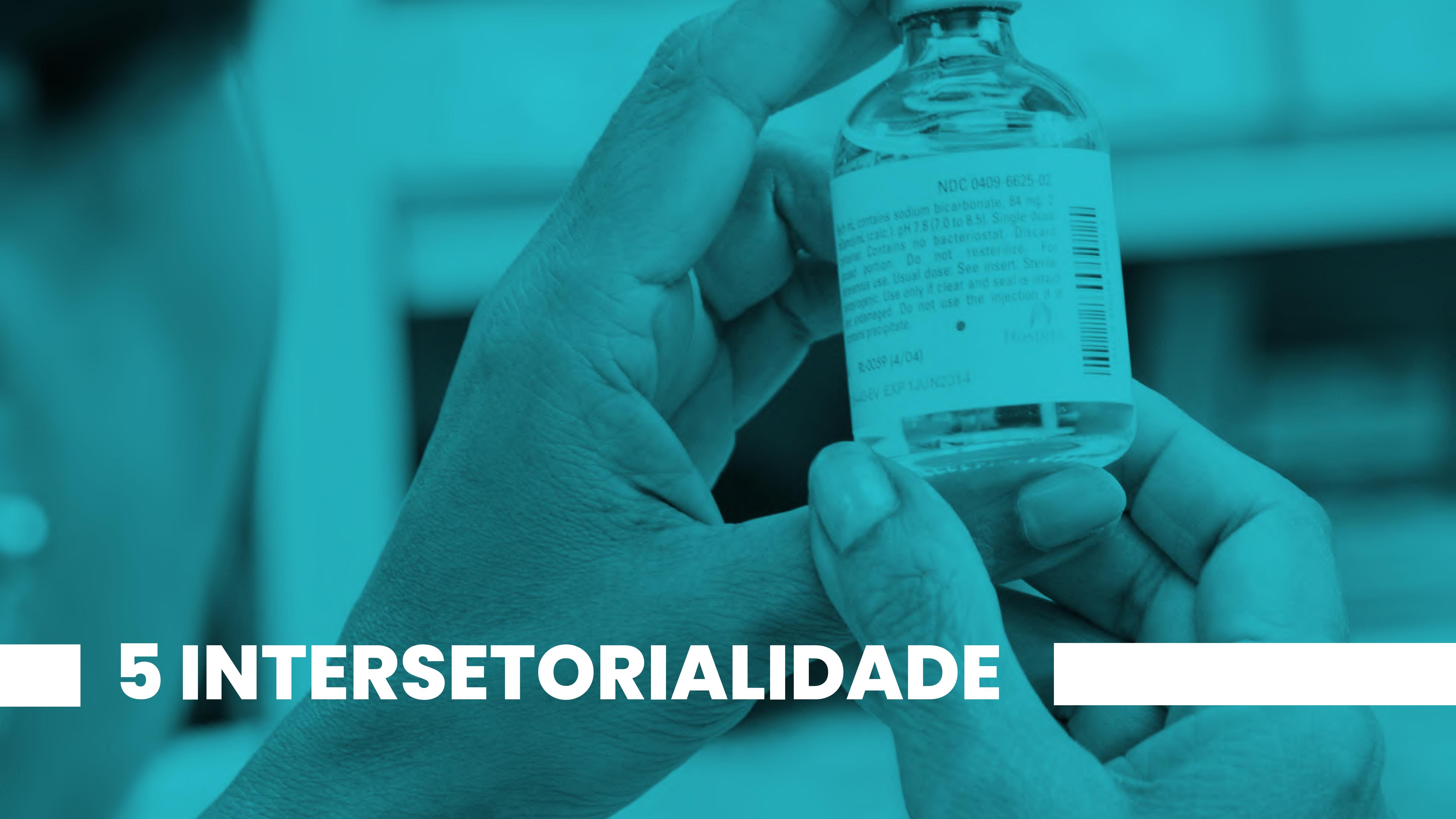
29 de setembro de 2020
**Encontro com os
Gestores da Assistência
Farmacêutica e
as Coordenações
dos Componentes
Especializados (Ceafs)**

30 de novembro de 2020
**Webinário Direito à
Saúde: Aplicação do
Tema 793 do STF**

Publicações



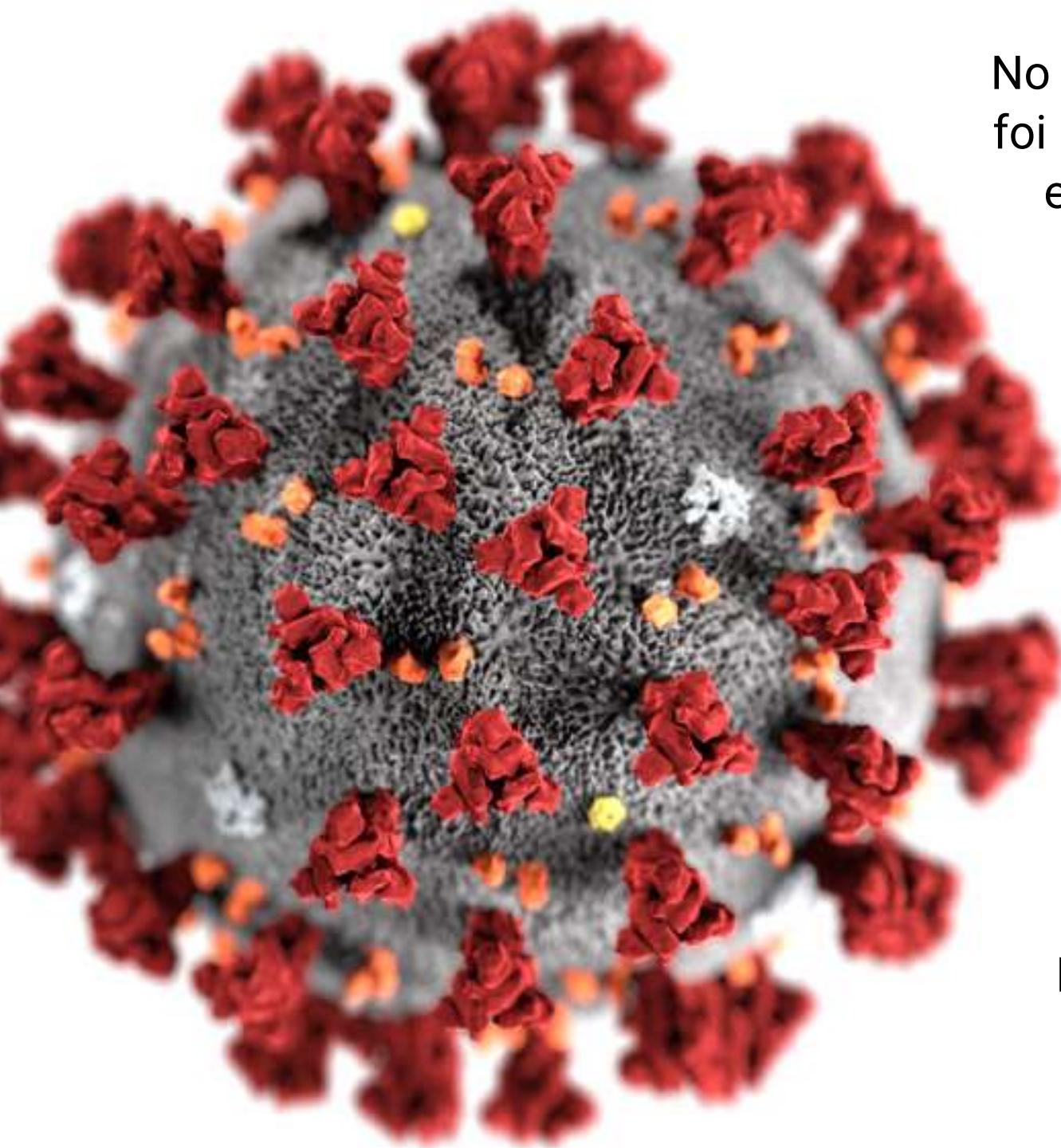
5 INTERSETORIALIDADE







6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19



No ano de 2020, uma nova cepa da família dos coronavírus foi identificada, após o surgimento de casos de pneumonia, entre o final do ano de 2019 e início de 2020, com causas desconhecidas, na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei, na China.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a doença respiratória provocada pela infecção do novo coronavírus como “covid-19”, que resulta das palavras “corona”, “vírus” e “doença” com indicação do ano em que surgiu (2019).

A Portaria GM/MS n.º 188, de 3 de fevereiro de 2020, declarou Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (Espin) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV).

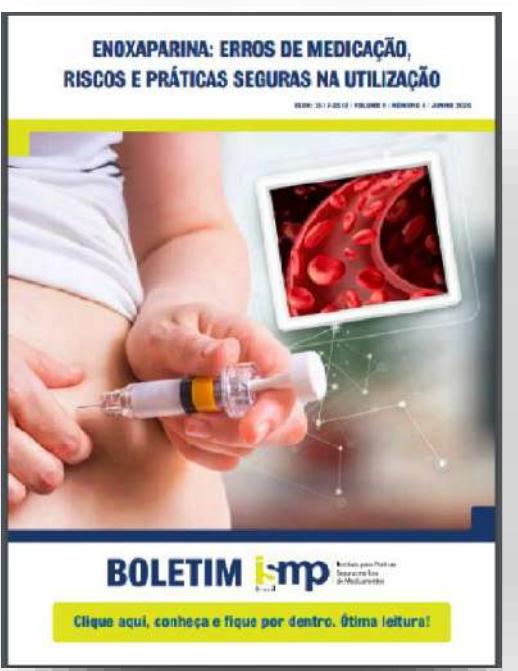
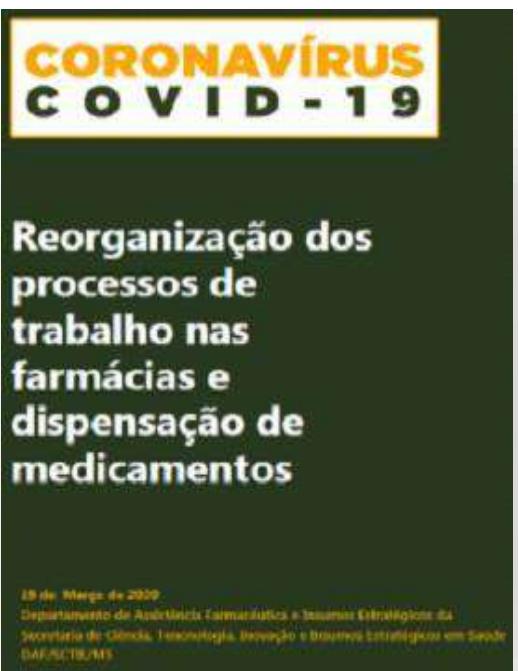
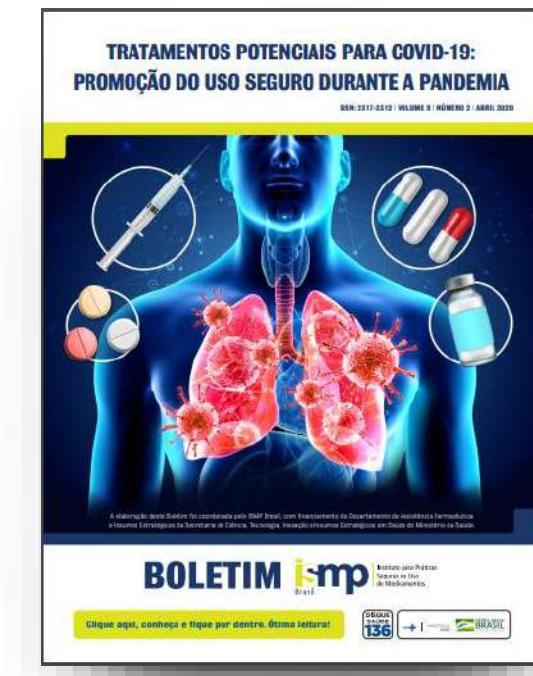
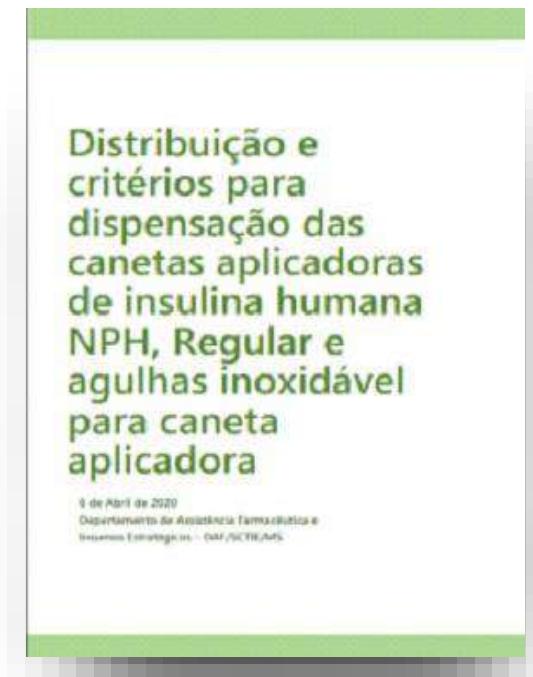
“

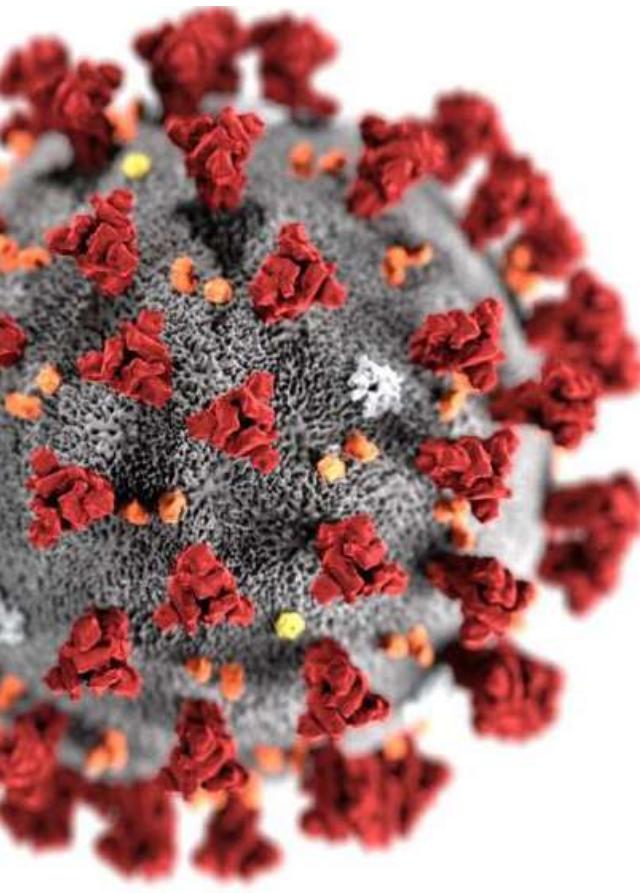
“Para o enfrentamento da covid-19 o departamento se reorganizou, cresceu e avançou no planejamento e na prospecção de ações para garantir o acesso aos medicamentos e o cuidado farmacêutico no SUS, propiciando que a população pudesse ficar assistida por mais tempo com seus medicamentos em casa, assim como atuamos de forma tripartite possibilitando aos gestores a escuta necessária para o atendimento das demandas, que inéditas, fomos crescendo e aprendendo em conjunto.”

Sandra de Castro Barros
DAF/SCTIE/MS

Publicações de normativas, diretrizes e orientações com vistas a apoiar as ações e serviços de saúde frente ao cenário pandêmico:

- Nota técnica conjunta – MS/Conass e Conasems – reorganização de processos de trabalho e atendimentos a usuários em farmácias/dispensários do Sistema Único de Saúde e do Programa Aqui Tem Farmácia Popular.
- Alteração das regras de dispensação do Programa Farmácia Popular (aumentando o intervalo de dispensação e a quantidade dispensada).
- Flexibilização das regras do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf).
- Atualização dos os critérios de distribuição e dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH (ampliação do público-alvo para menores de 16 anos e maiores de 60 anos).



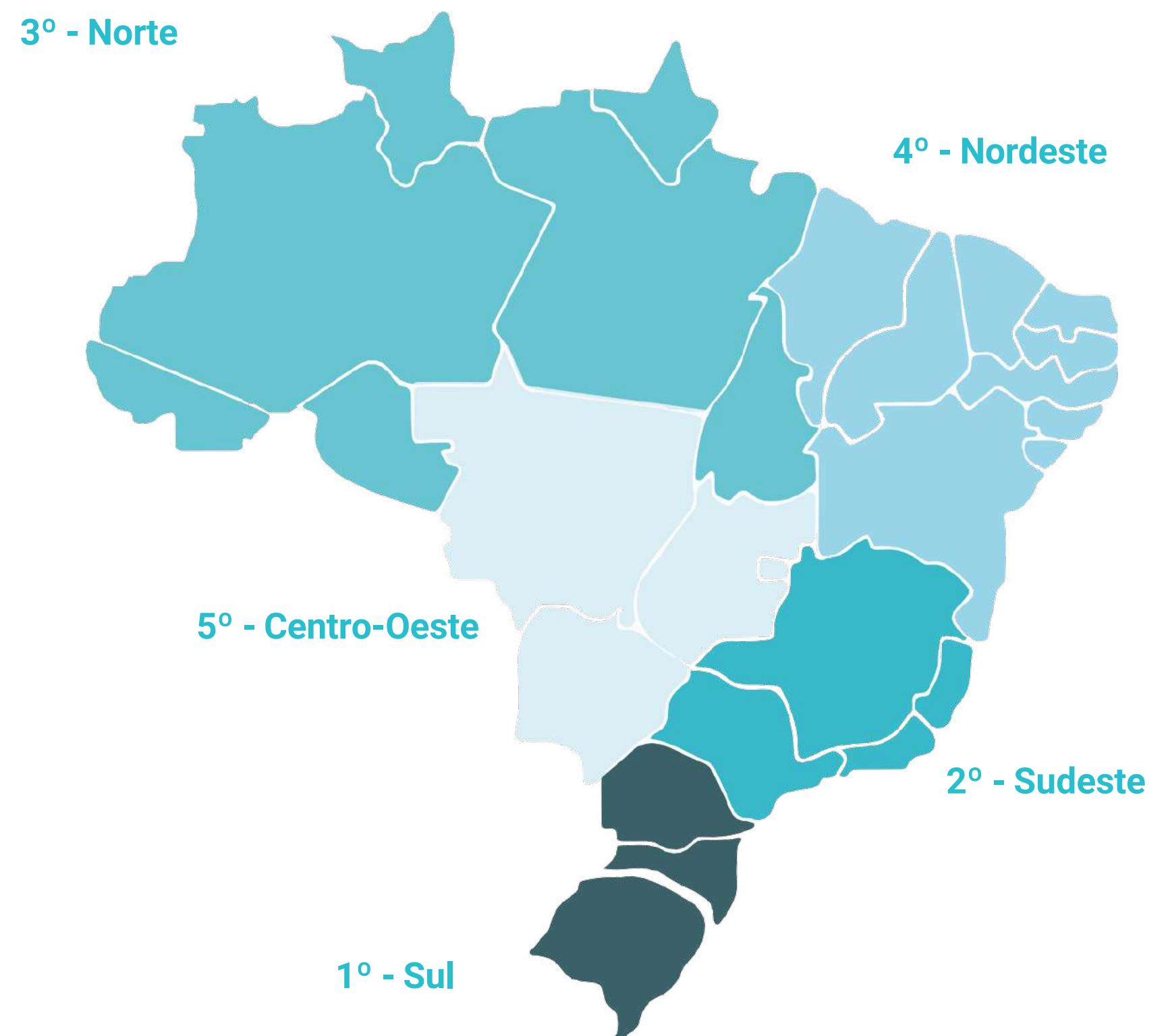


- Participação ativa de dois colaboradores em caráter permanente no Centro de Operações em Emergência da Covid-19 (COE-Covid-19), possibilitando que as ações do departamento estivessem sempre em sintonia e articulada com as demais ações e estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde no enfrentamento da pandemia.
- Disponibilização dos medicamentos: fosfato de oseltamivir, cloroquina e hidroxicloroquina para o enfrentamento da covid-19 (estabelecimento de critérios e pactuações de distribuição).
- Atualização do Plano Nacional de Contingência.
- Aporte extra de recurso R\$ 649,8 milhões a todos os municípios para reforçar a aquisição de medicamentos utilizados no tratamento de transtornos mentais, no âmbito da APS – Portaria n.º 2.516, de 21 de setembro de 2020.
- Envio in loco de dois colaboradores para o recrutamento da pandemia em Manaus.
- Antecipação de repasses do componente básico e especializado da Assistência Farmacêutica.

Apoio na aquisição de medicamentos para Intubação Orotraqueal – IOT

- 1 – Requisição Administrativa
- 2 – Pregões eletrônicos
- 3 – Aquisições internacionais – Opas
- 4 – Operação Uruguai
- 5 – Acordo tripartite
- 6 – Doações
- 7 – Requisição de Informações.

Distribuição de 20,5 milhões de unidades de medicamentos de intubação, conforme demanda dos entes





7 PERSPECTIVAS 2021



POSSÍVEIS ABORDAGENS FUTURAS & PRINCIPAIS DESAFIOS no BRASIL



7.1 Educação profissional na Assistência Farmacêutica

Tendo em vista as competências do Departamento e da Coordenação, assim como a meta estabelecida no Plano Plurianual (PPA) e aquelas estabelecidas no Plano Nacional de Saúde para 2021, propõe-se:

- Estruturar projetos de Farmácias Vivas, por meio de repasse Fundo a Fundo.
- Oferta da segunda e da terceira edição do curso de atualização “Fitoterapia: harmonizando conceitos”.
- Publicação de Monografias com Informações Sistematizadas de Espécies da ReniSUS.
- Evento de 15 anos da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).
- Pactuação de novo modelo de financiamento do Programa Nacional de Qualificação.

- Instituir o **Grupo de Trabalho de Insulinoterapia (GT insulinoterapia)**. Com a finalidade de propor diretrizes para garantia do acesso ao tratamento relacionado à insulinoterapia no SUS, à organização da rede de saúde, melhoria dos mecanismos de acompanhamento do paciente e ações de capacitação dos profissionais.
- Início da **Revisão do Marco Regulatório do Ceaf**. Para qualificação do acesso aos usuários do SUS e dos processos de trabalho e de gestão aos profissionais de saúde, gestores municipais, estaduais e federal.
- Revisão do **Projeto DAF (UNFPA)**. Proposição de novas atividades consonantes com planejamento estratégico para o aperfeiçoamento da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.
- Expandir o Programa Farmácia Popular para 90% dos municípios com menos de 40 mil habitantes.

Expandir o Programa “Aqui tem Farmácia Popular” para 90% dos municípios com menos de 40 mil habitantes



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n.º 9.795, de 17 de maio de 2019.** Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde, remaneja cargos em comissão e funções de confiança, transforma funções de confiança e substitui cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores – DAS por Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9795.htm. Acesso em: 3 nov. 2021.

BRASIL. **Lei n.º 13.971, de 27 de dezembro de 2019.** Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Anexo I. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/Anexol.pdf/view>. Acesso em: 12 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.** Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/assistencia-farmaceutica-no-sus/sistema-horus>. Acesso em: 23 nov. 2021.

O FUTURO do SUS. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, ano 141, n. 46310, 2 ago. 2020. Caderno 1, p. A3. Disponível em: <https://opiniao.estadao.com.br/noticias/notas-e-informacoes,o-futuro-do-sus,70003384275>. Acesso em: 12 nov. 2021.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. [Clique aqui](#) e responda a pesquisa.

**DISQUE
SAÚDE 136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

**Governo
Federal**